



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



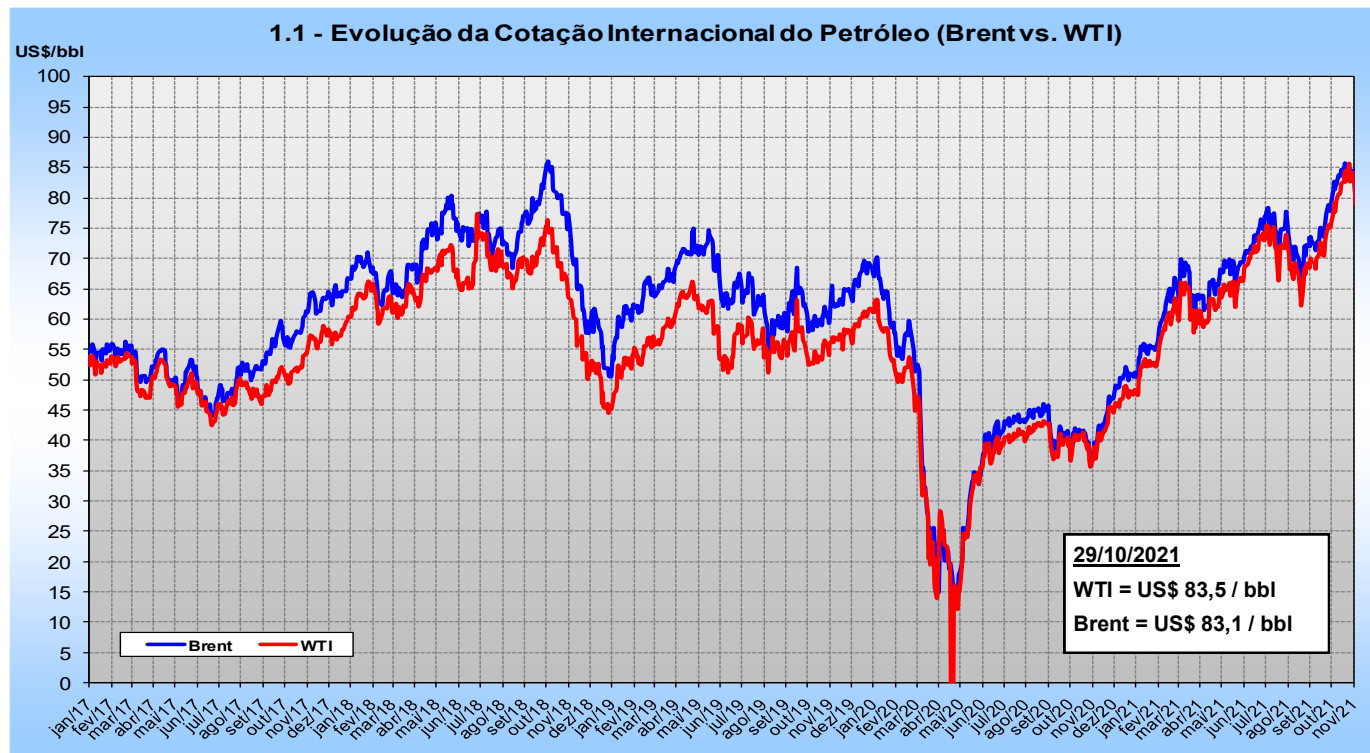
Número 190
Outubro de 2021

Índice

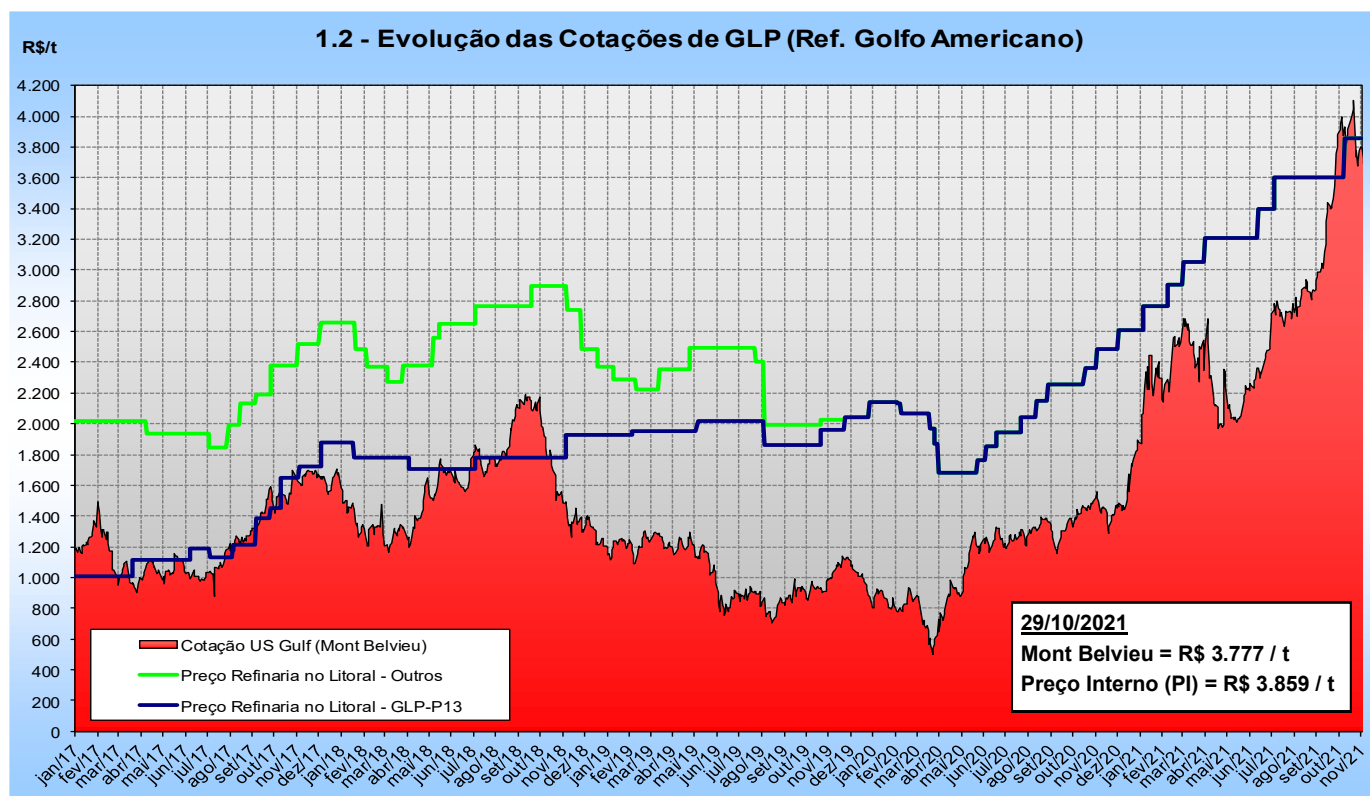
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



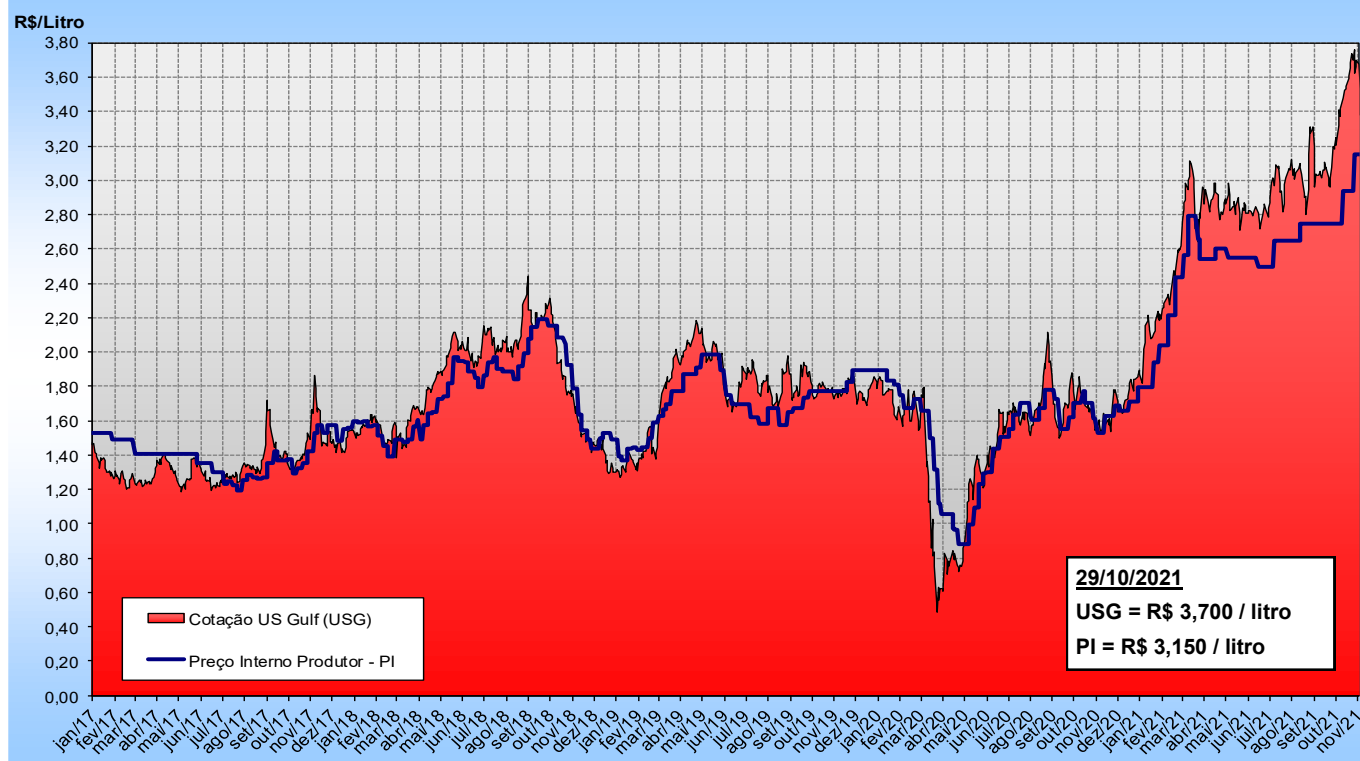
Em 29/10/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 134% e de 129%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/10/20). Com relação ao final do mês set/21, as cotações ao final de out/21 apresentavam valorização de 11% para o WTI e de 6,8% para o Brent.



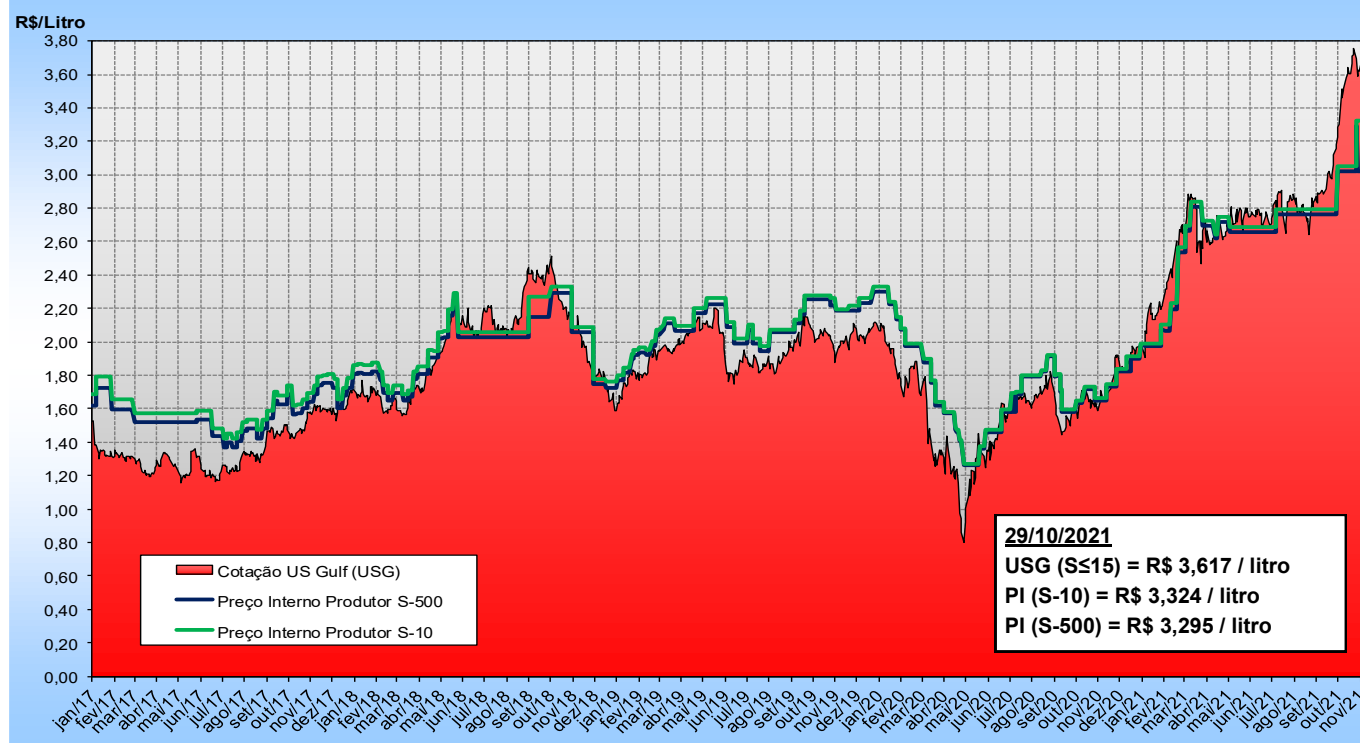
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 29/10/21 encontrava-se 159% superior à cotação do dia 30/10/20.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



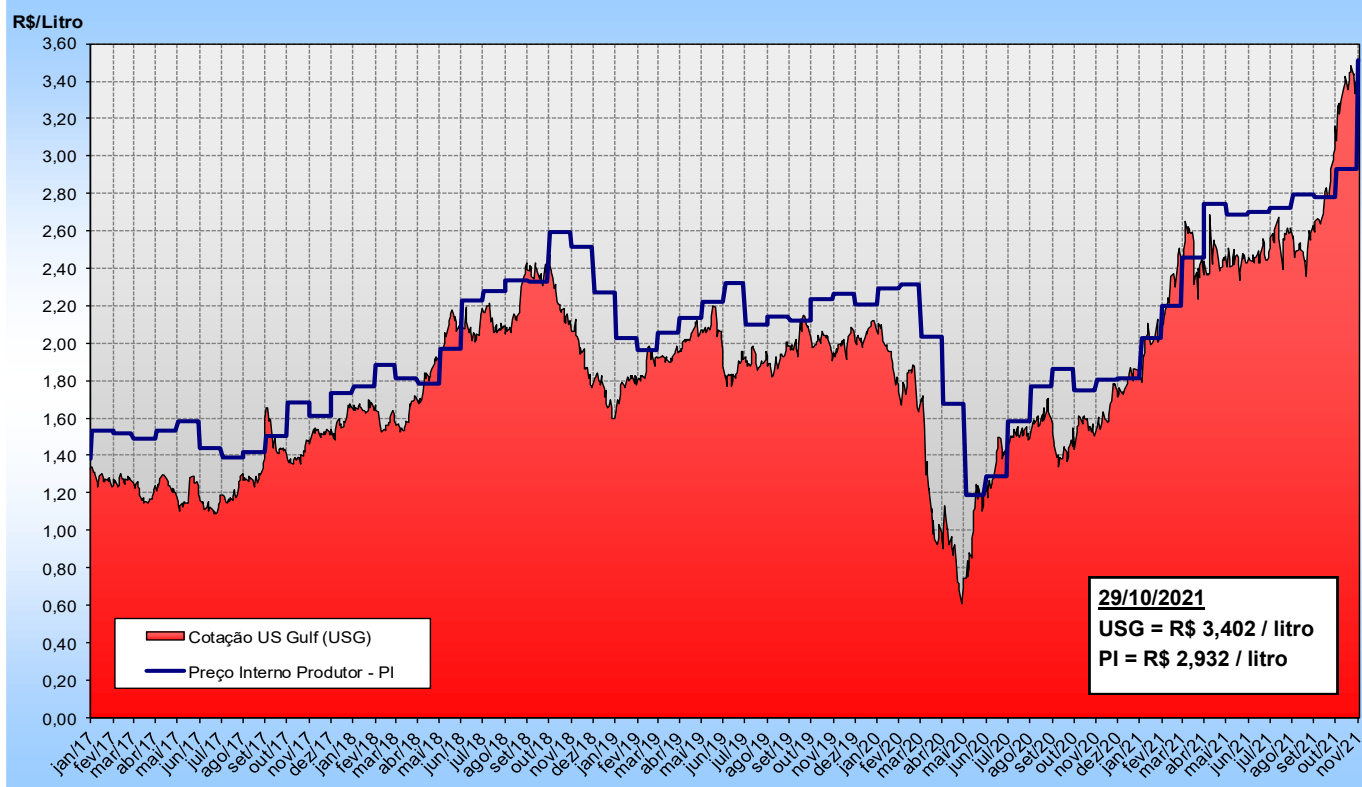
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



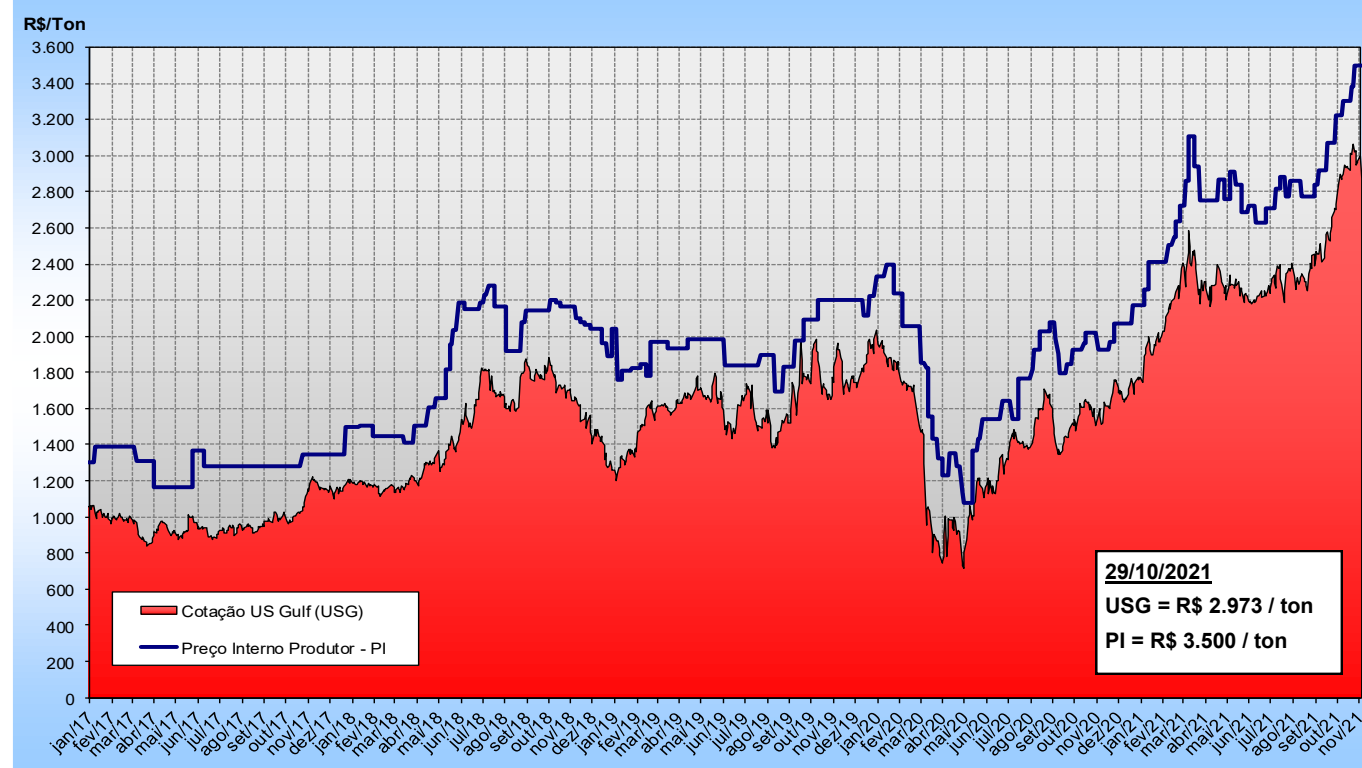
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +13,9% e +6,0%, quando comparados os valores alcançados em 29/10/21 e 30/09/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

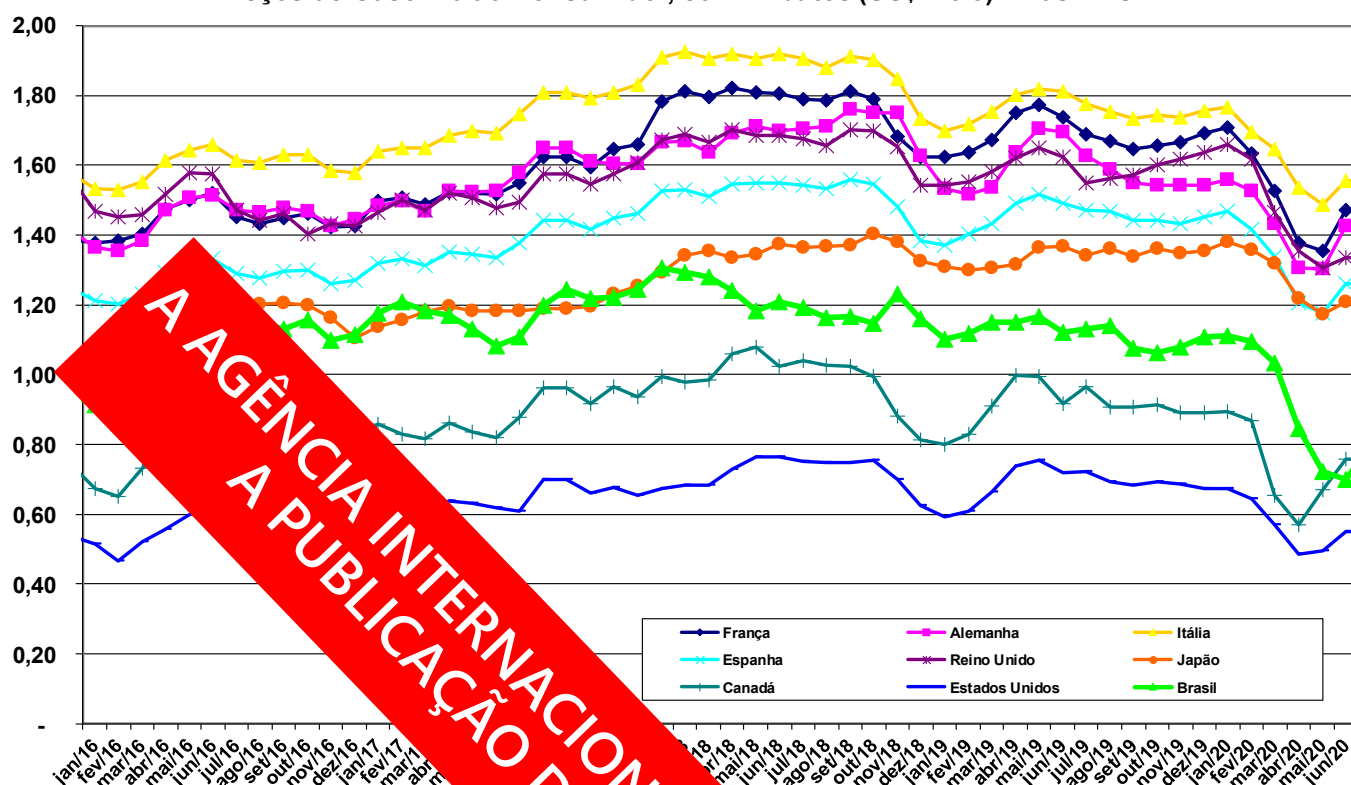


Ao se comparar os valores observados em 29/10/21 e 30/09/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +3,8% e de +5,0% para o óleo combustível.

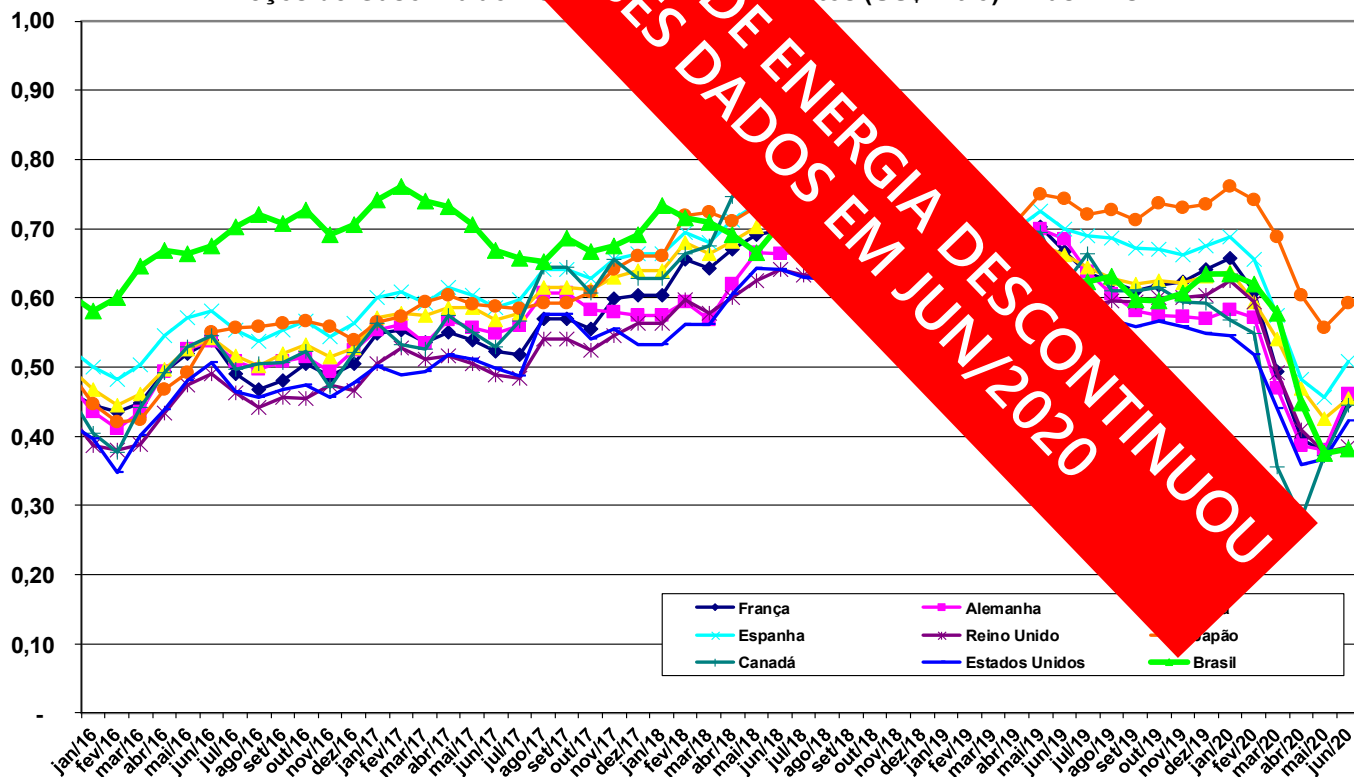
OBS.: cotação do dólar americano em 29/10/2021: R\$ 5,643.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

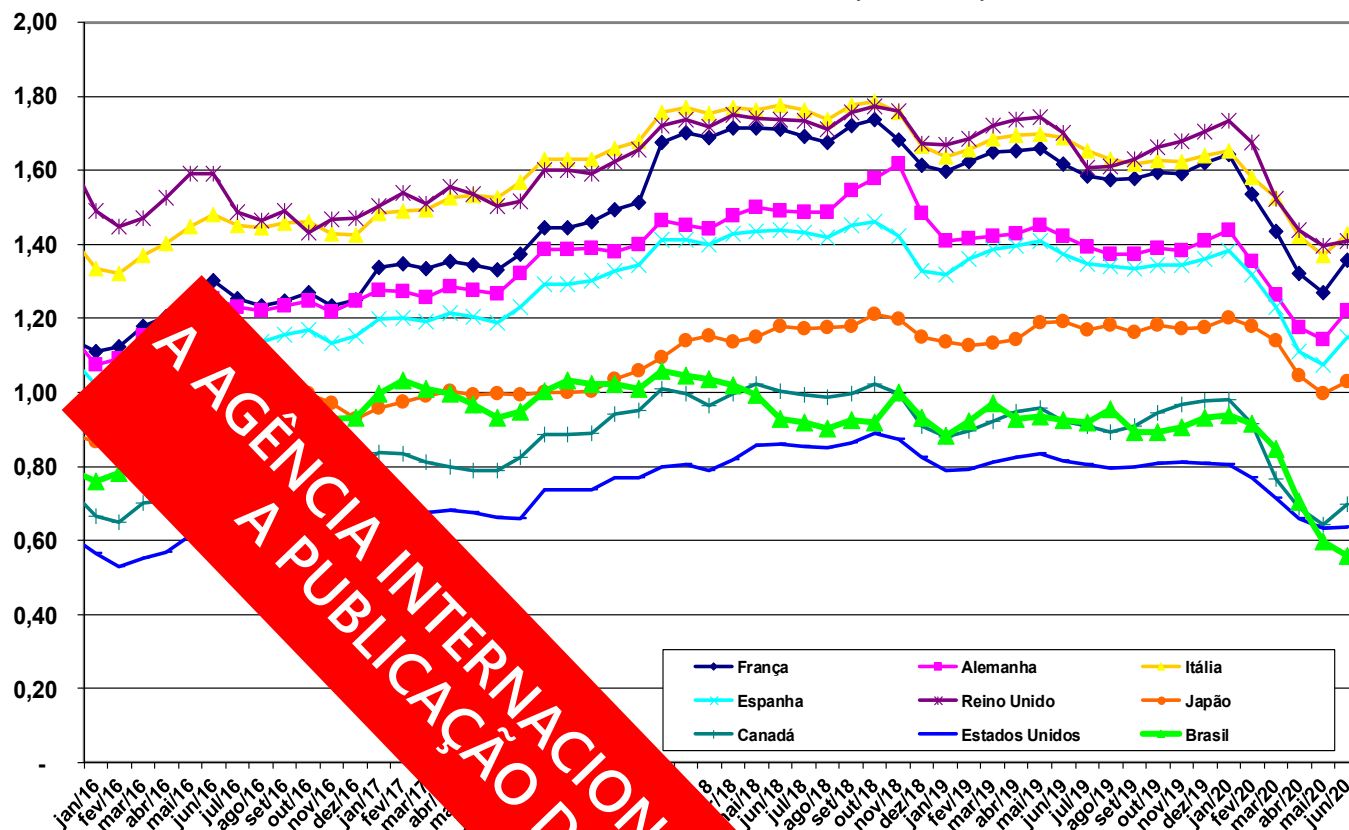


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

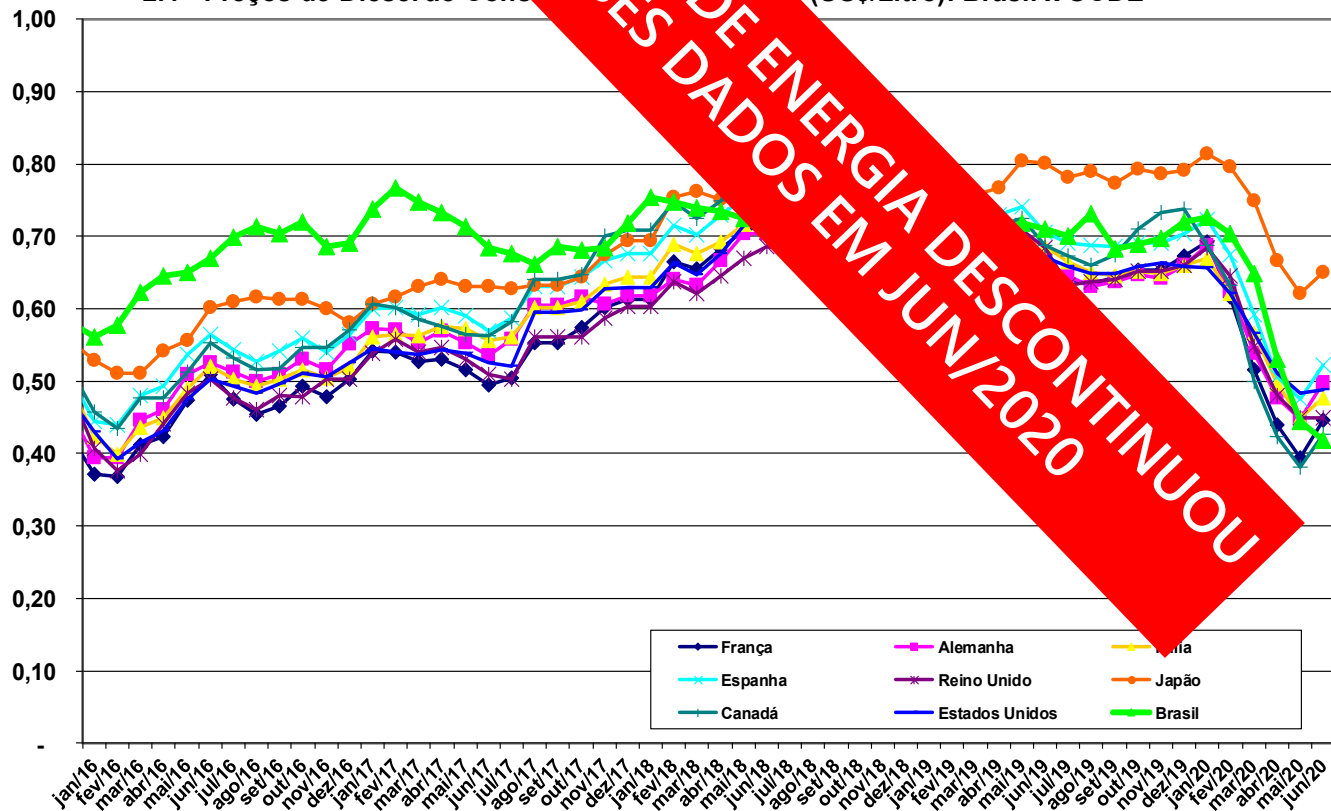


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

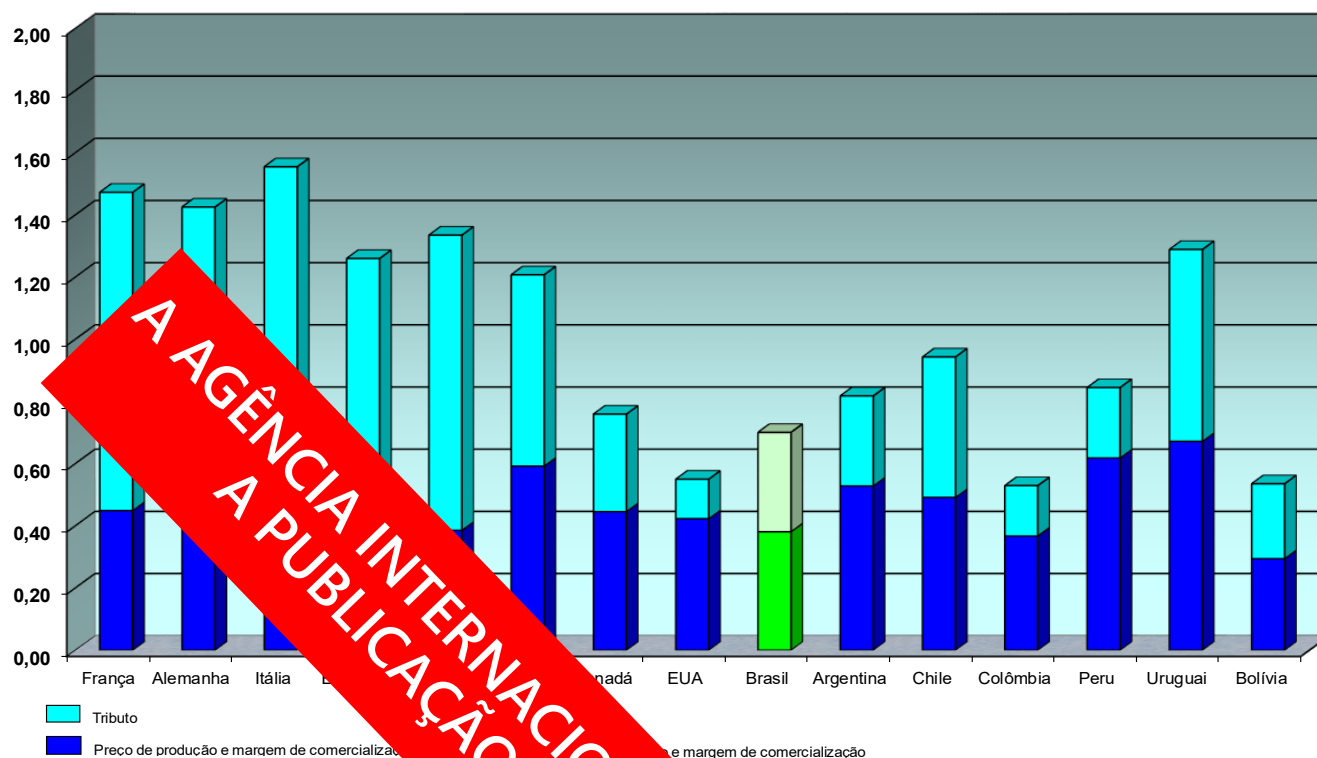


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor (US\$/Litro): Brasil x OCDE

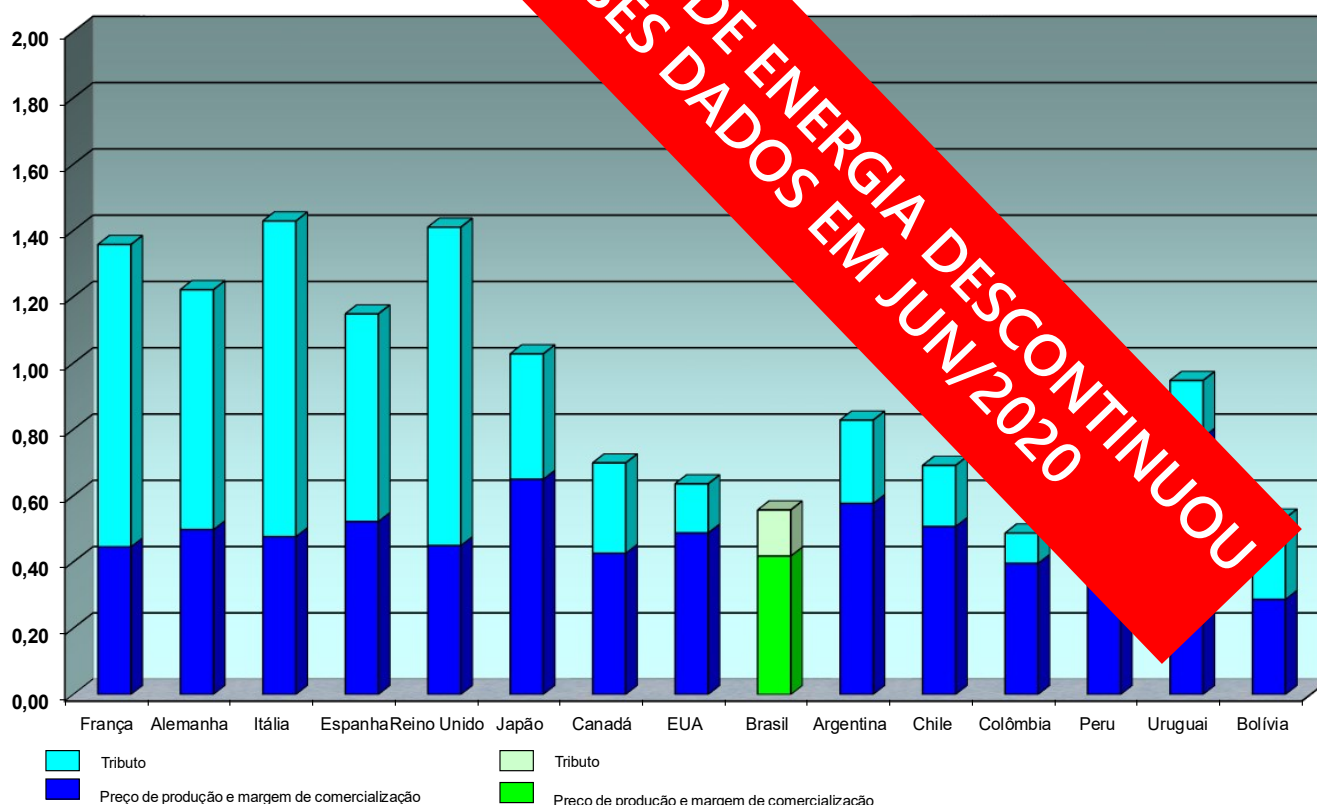


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



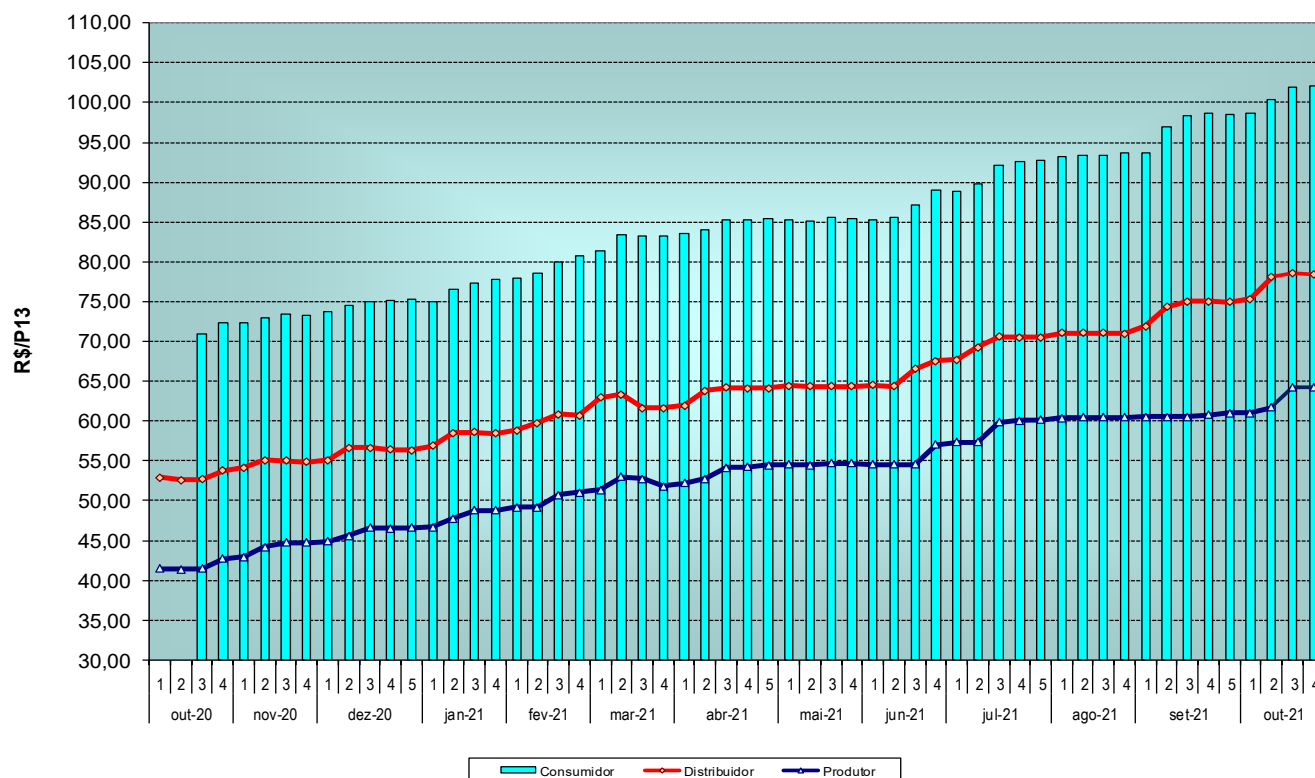
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



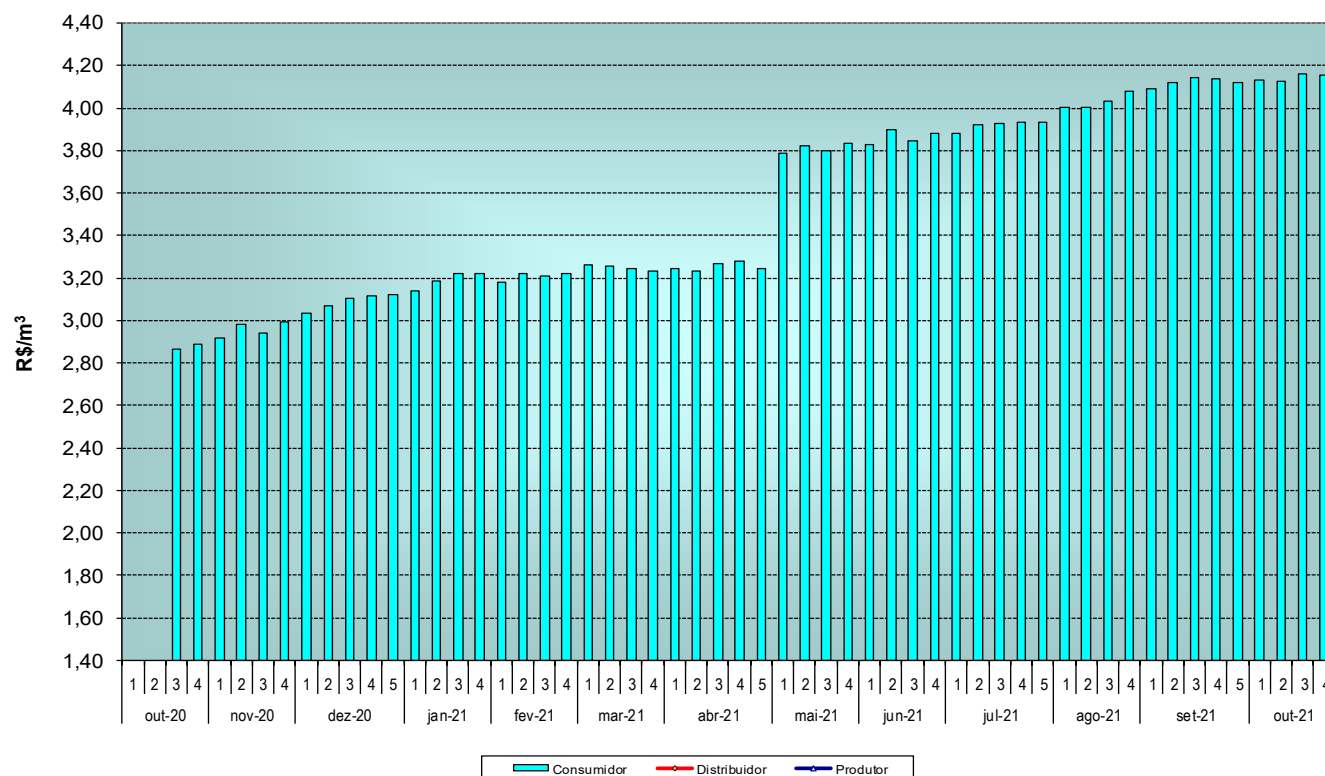
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

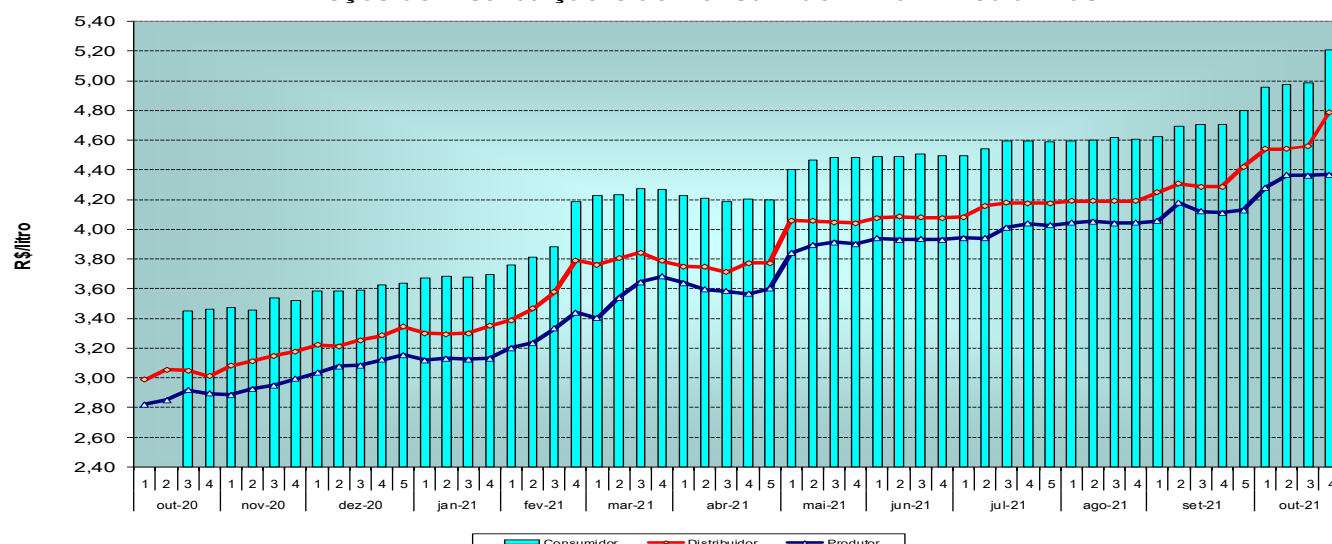


Entre out/20 e out/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 46,5%, enquanto o preço ao consumidor avançou 40,7%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 3,7% entre set/21 e out/21. Para o GNV, no período entre out/20 e out/21, o preço ao consumidor avançou 44,0%.

A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

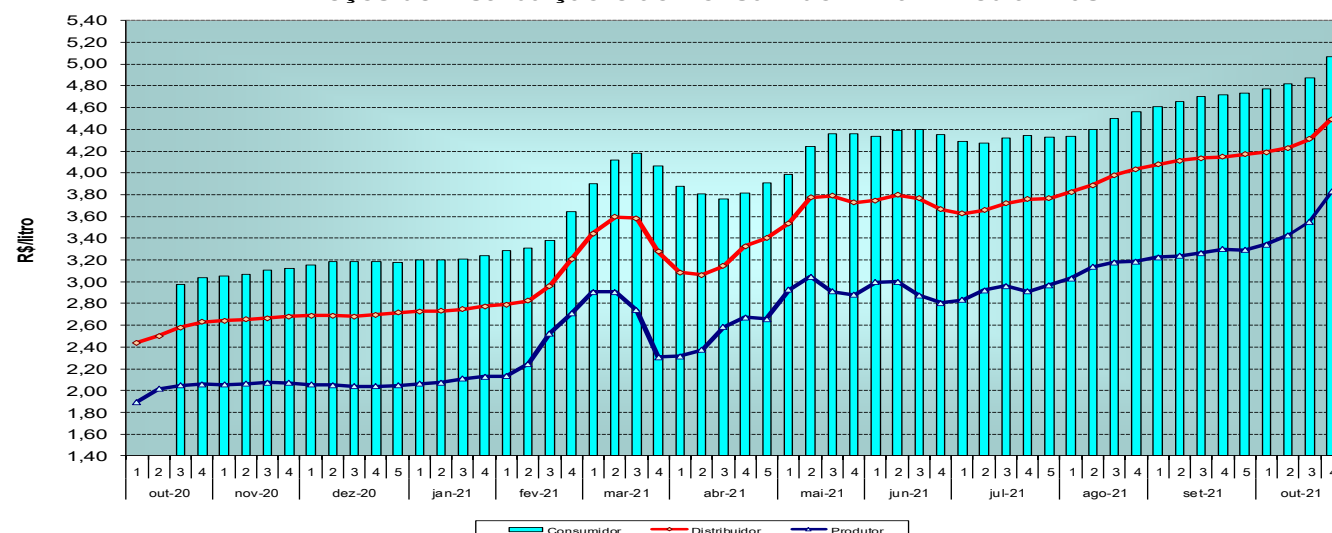
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



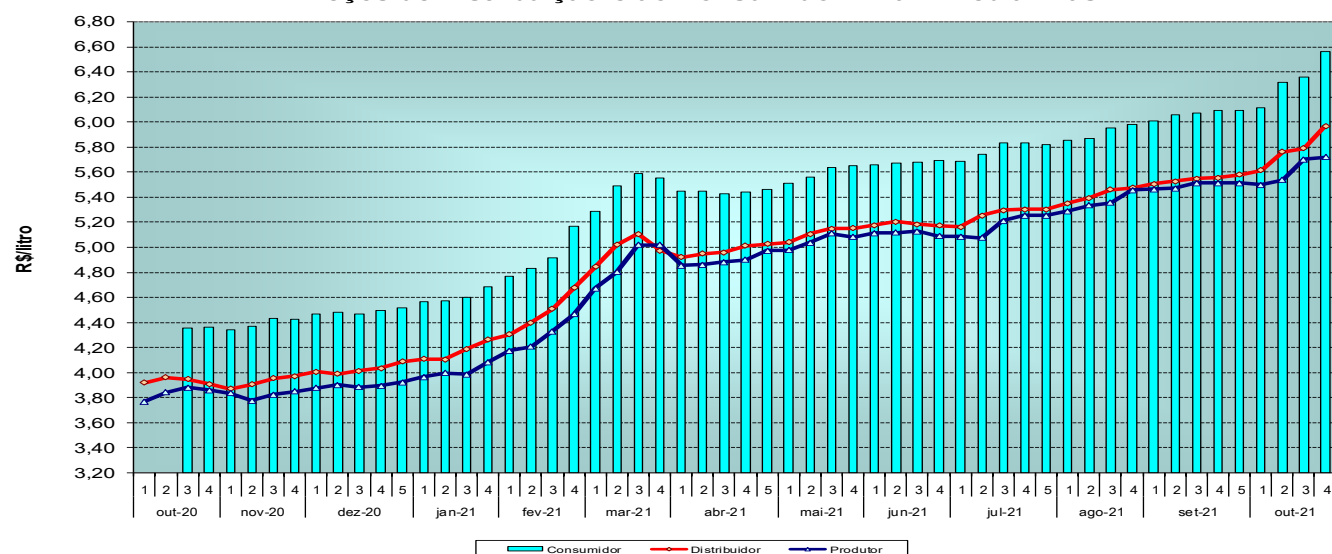
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



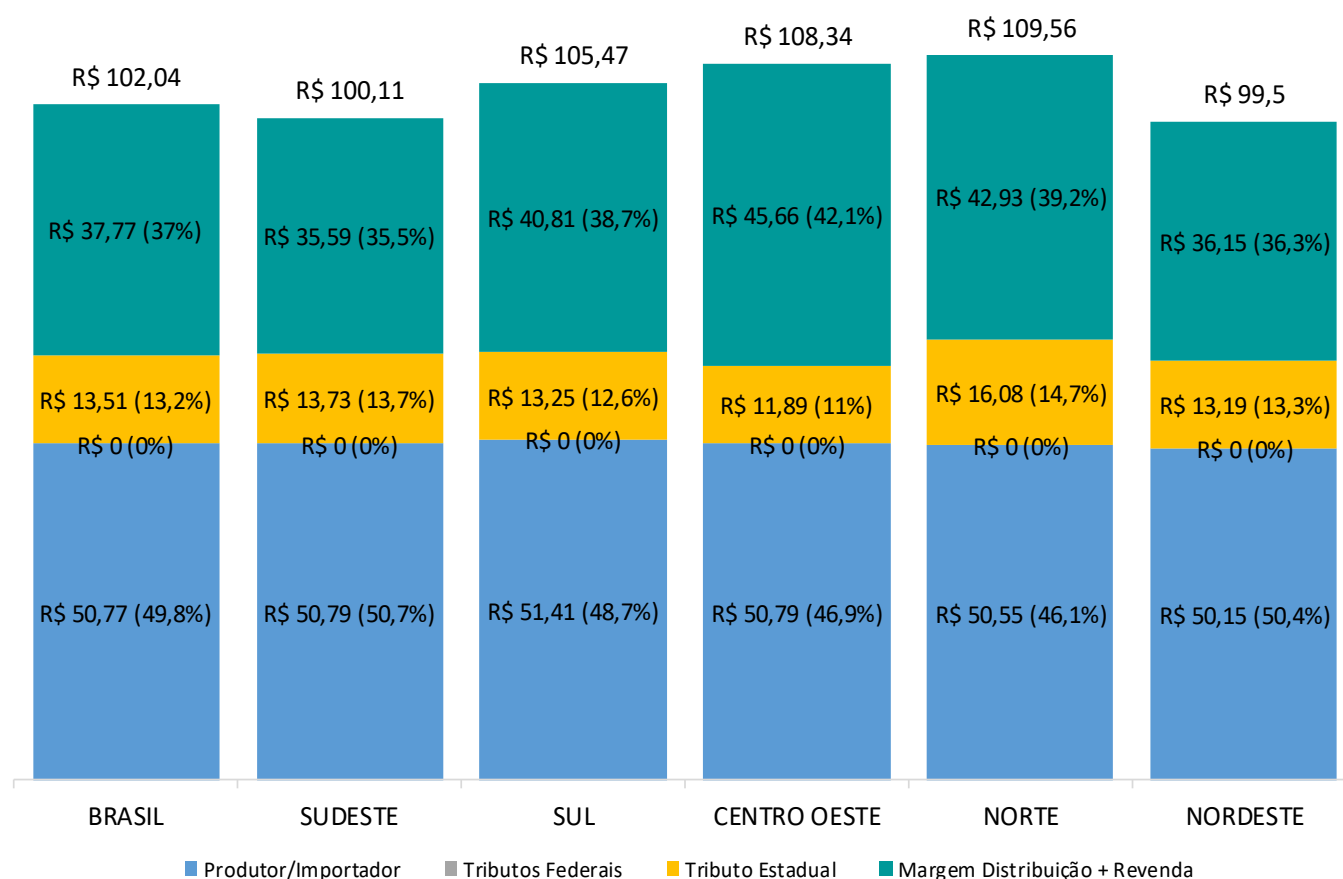
Comparando os meses de set/21 e out/21, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 6,9% e o de revenda avançou 6,9%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição cresceu 4,3% e o de revenda avançou 4,3%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 4,4% e o de revenda avançou 4,5%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

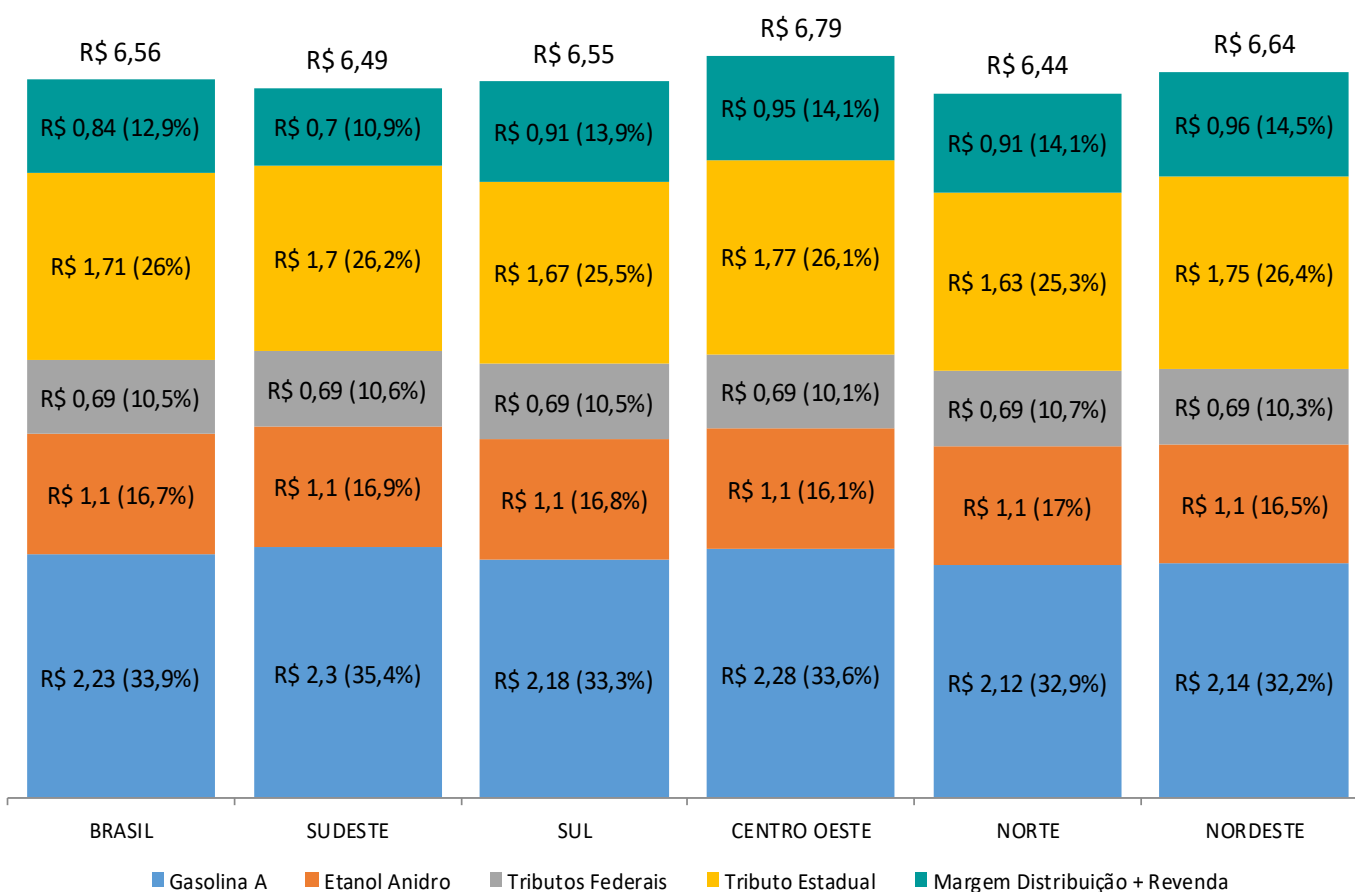
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

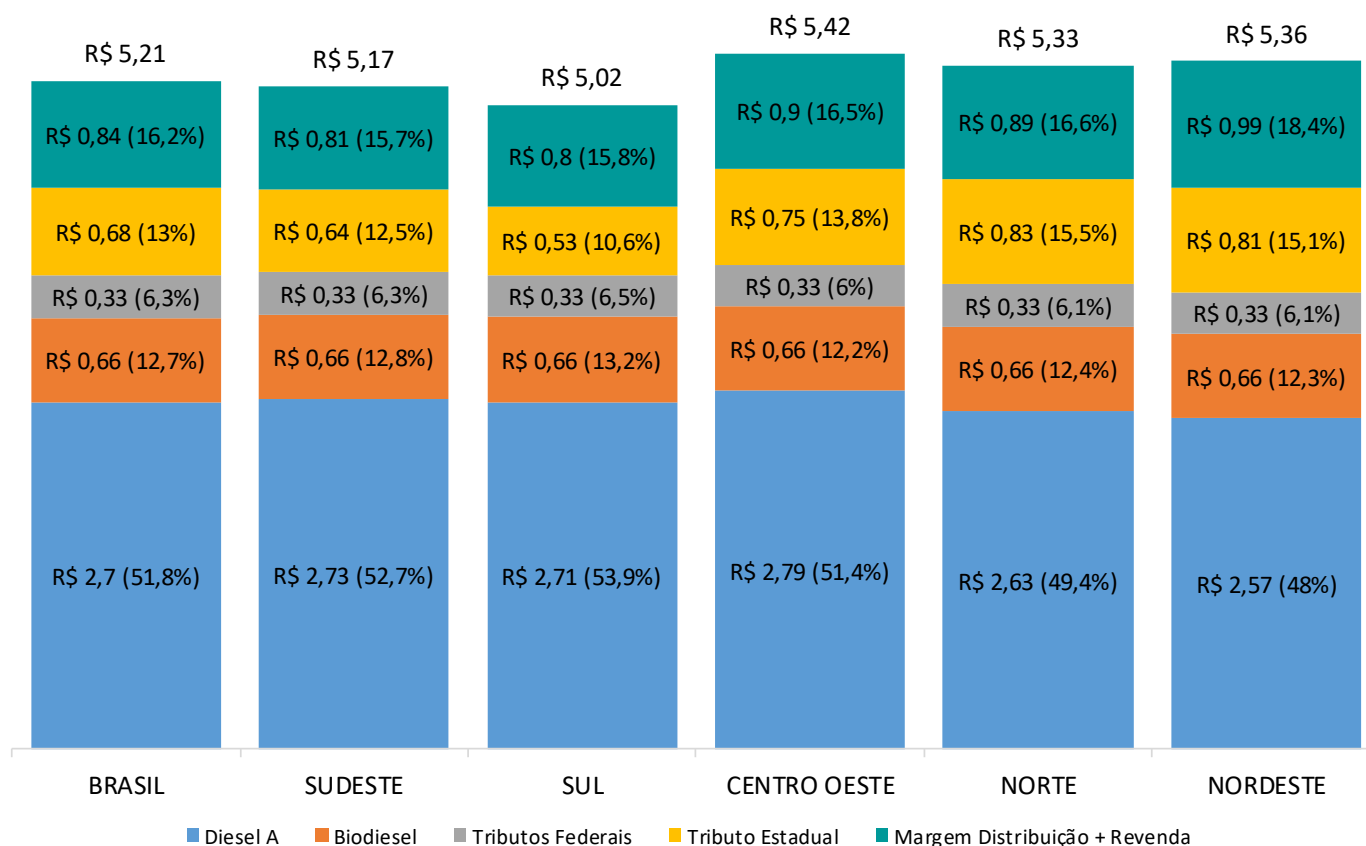
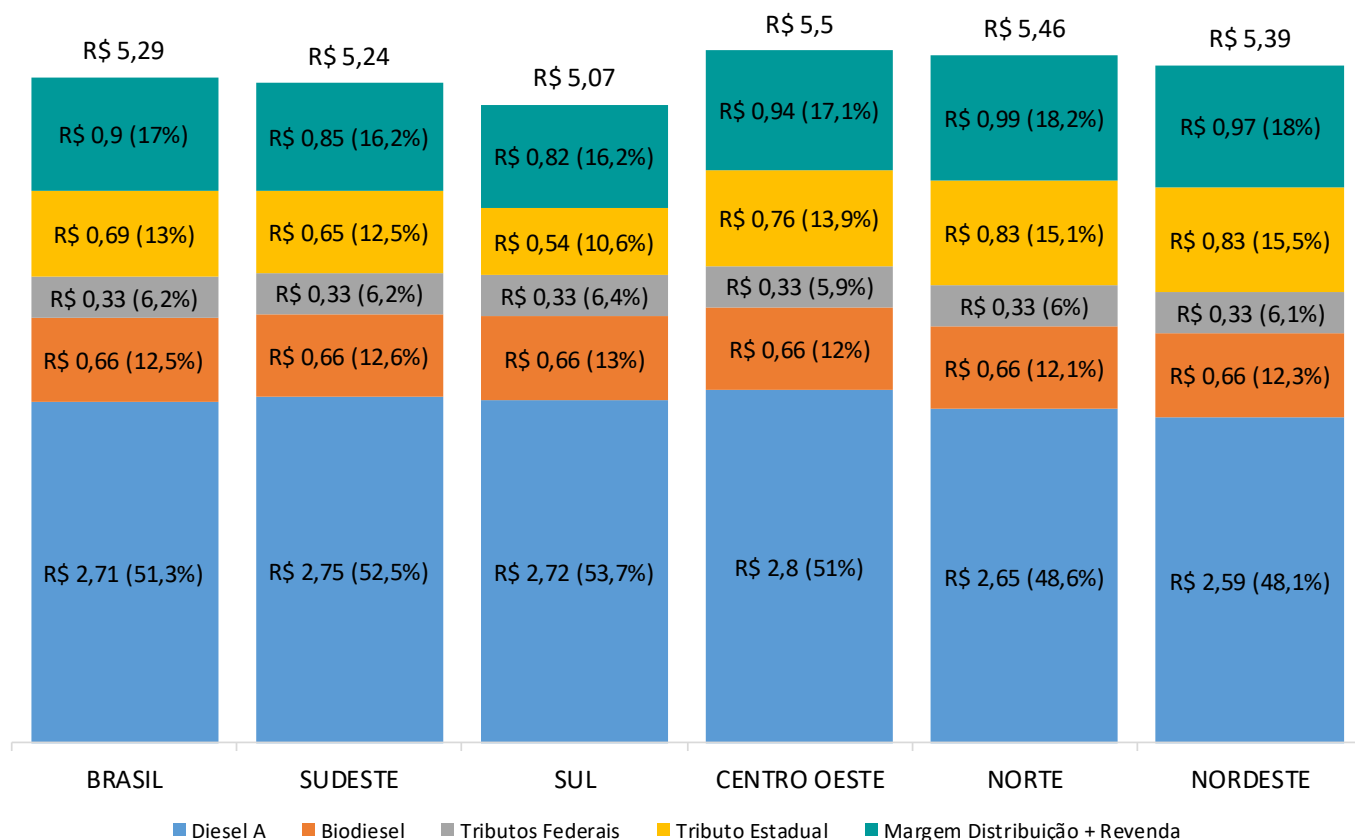
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 24/10/2021 a 30/10/2021



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/10/2021 a 30/10/2021

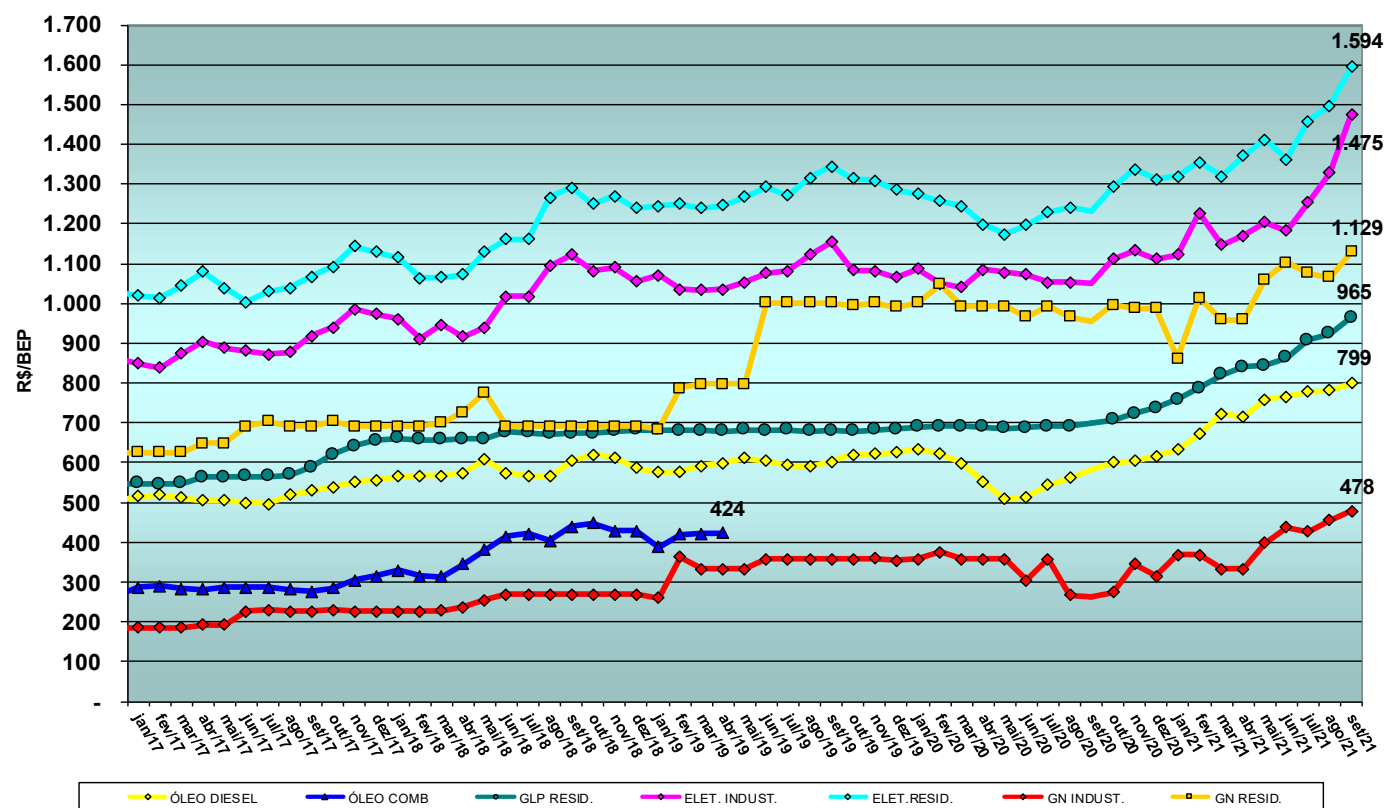


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/10/2021 a 30/10/2021**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/10/2021 a 30/10/2021**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

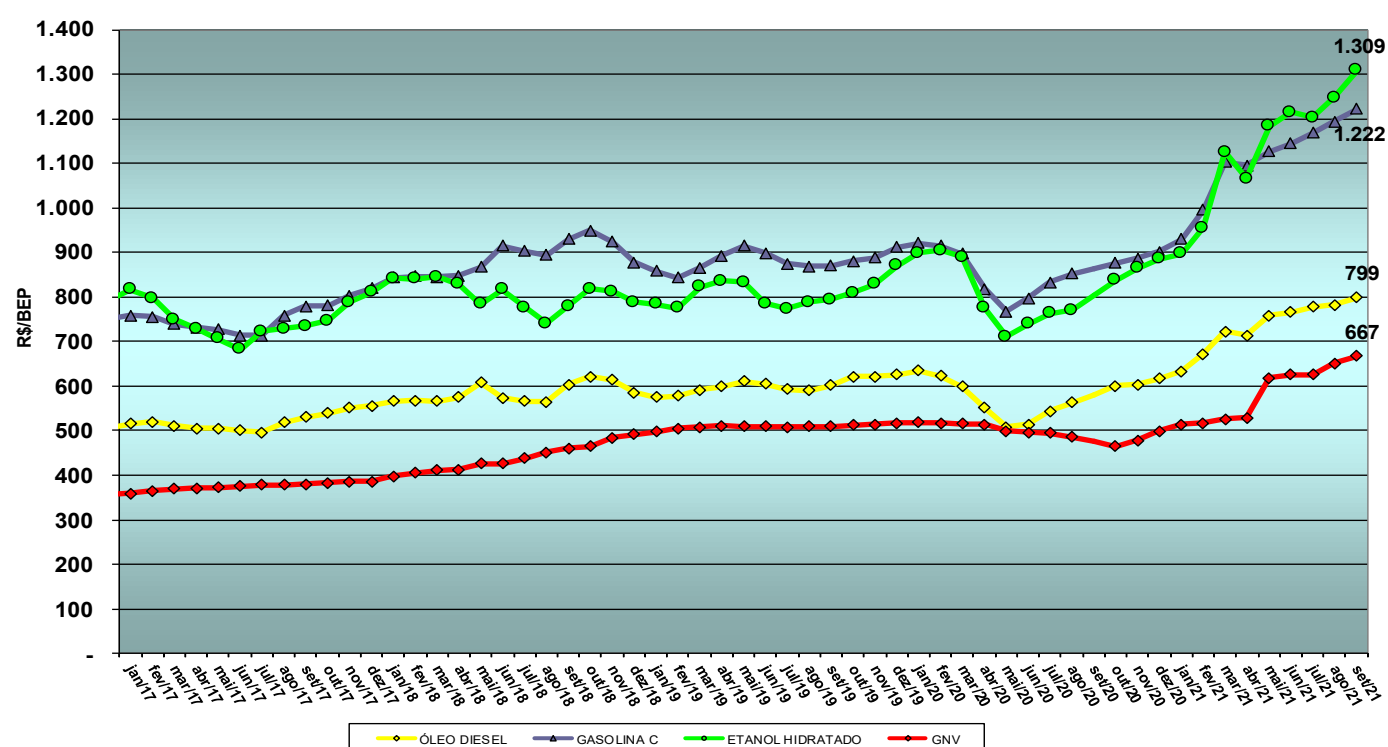
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



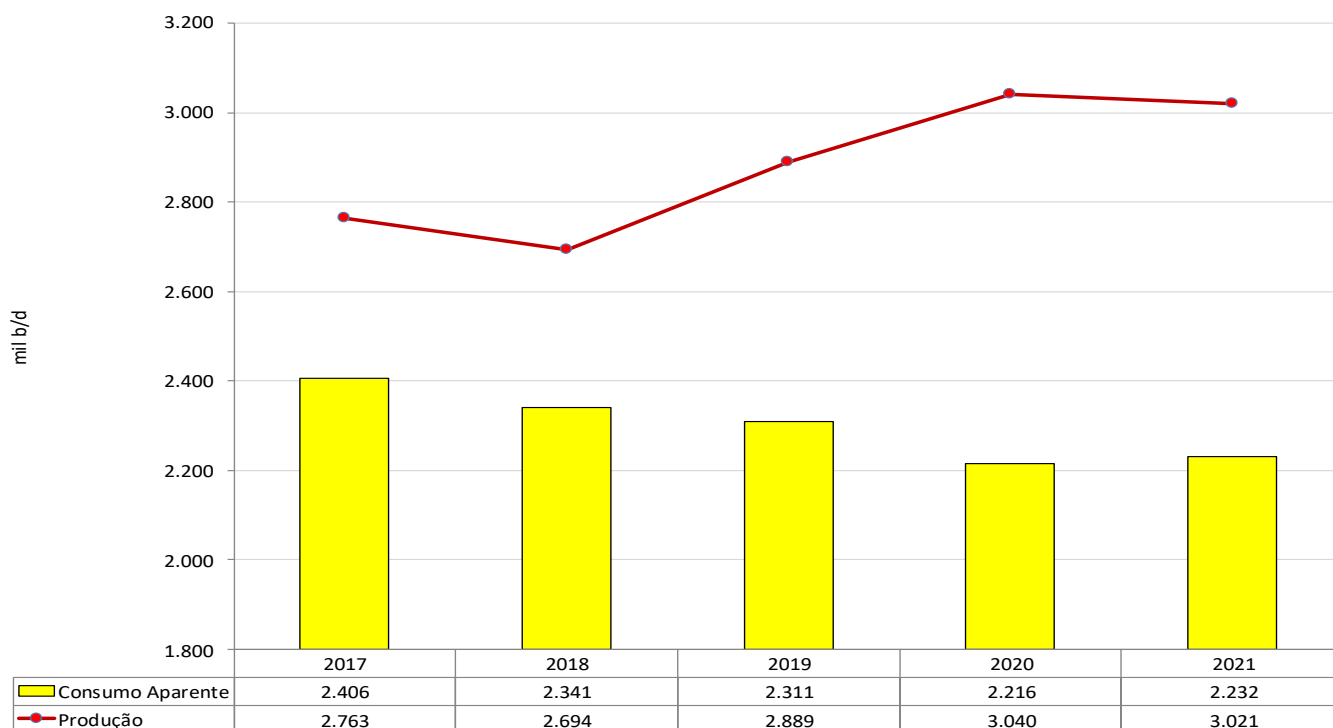
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

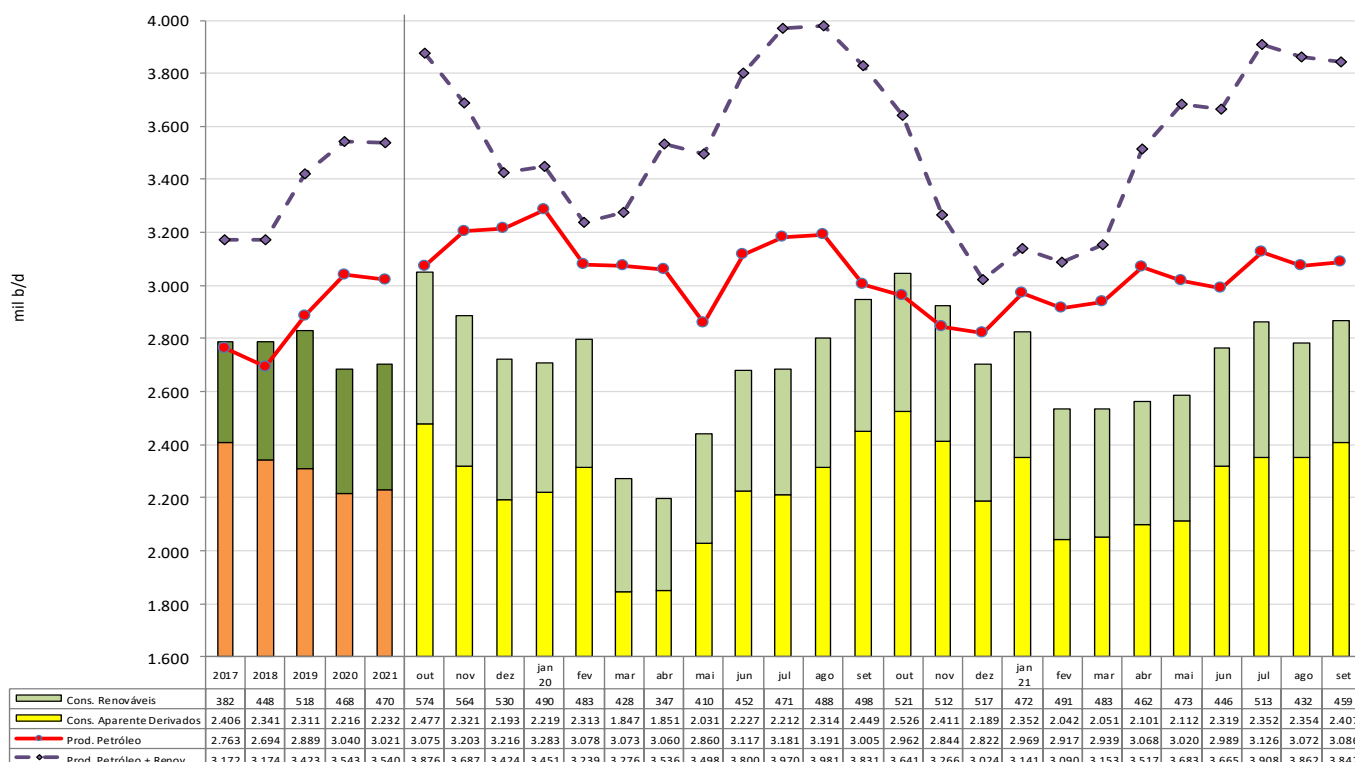


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

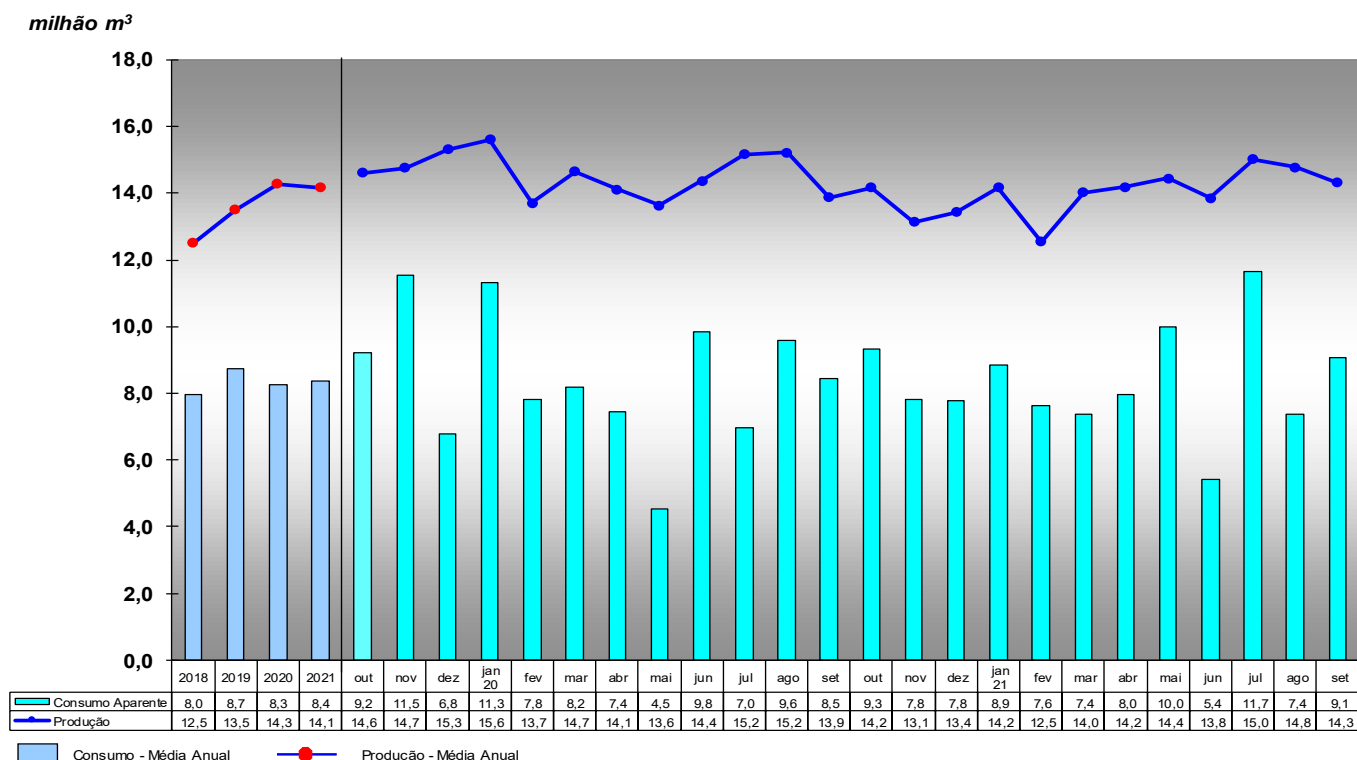


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em set/21 ficou 31,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês set/21 foi de 3.086 mil bbl/d, registrando variação negativa de 1,7% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

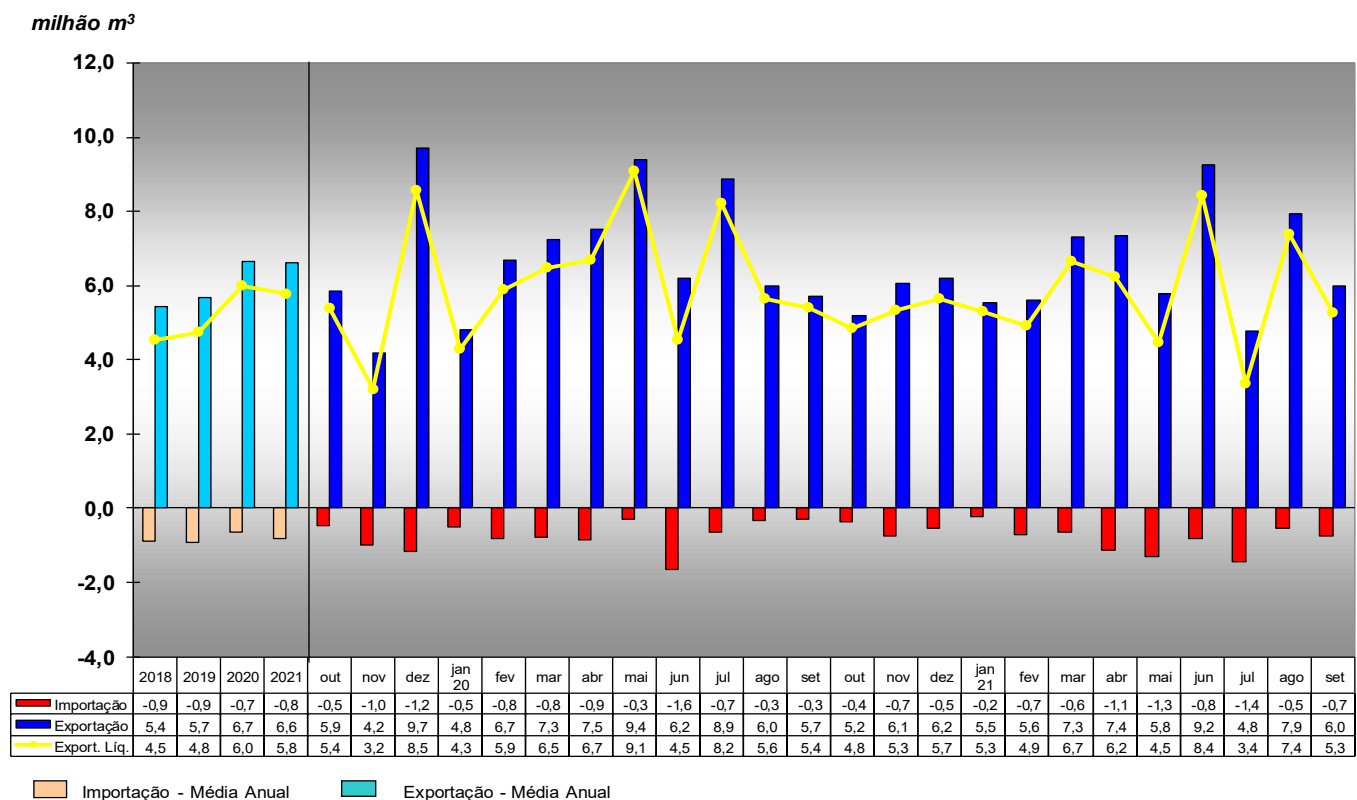
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



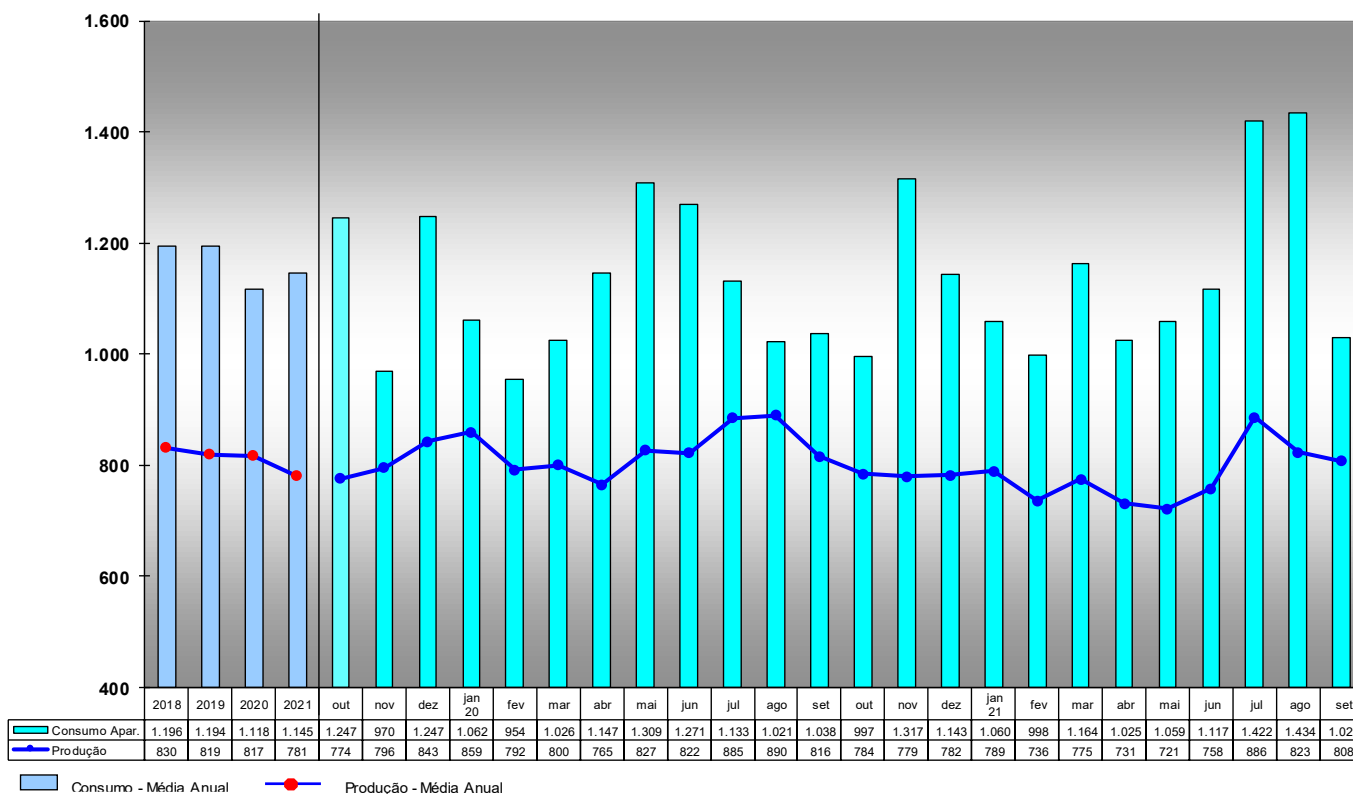
Com. Exterior (set/21):

- Importação: EUA (29%), Argélia (26%), Nigéria (23%) e Iraque (22%).

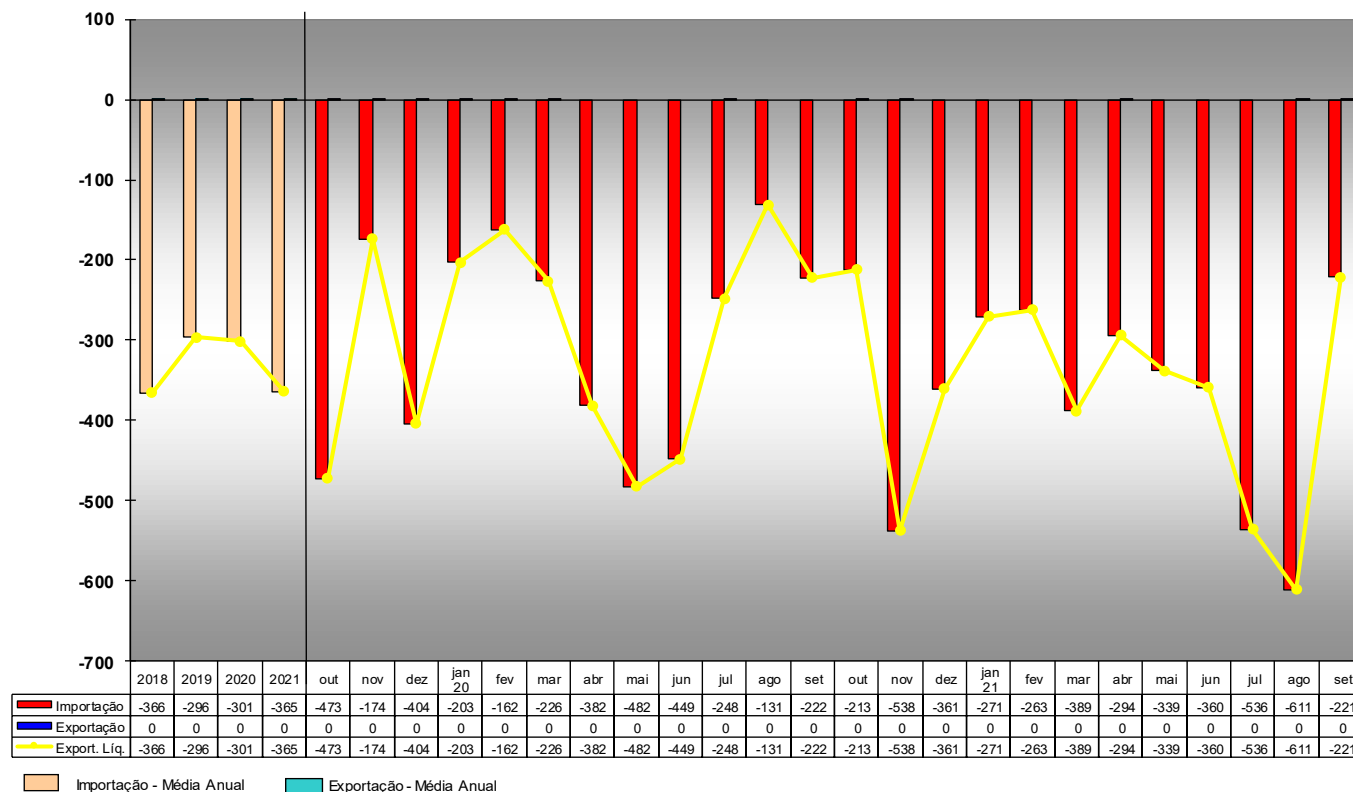
- Exportação: China (28%), EUA (28%), Índia (11%), Portugal (8%), Chile (8%), Malásia (7%) e outros (10%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 1,4% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um aumento de 3,5% na importação e um recuo de 4,0% na produção. Nos últimos 12 meses, 45,8% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

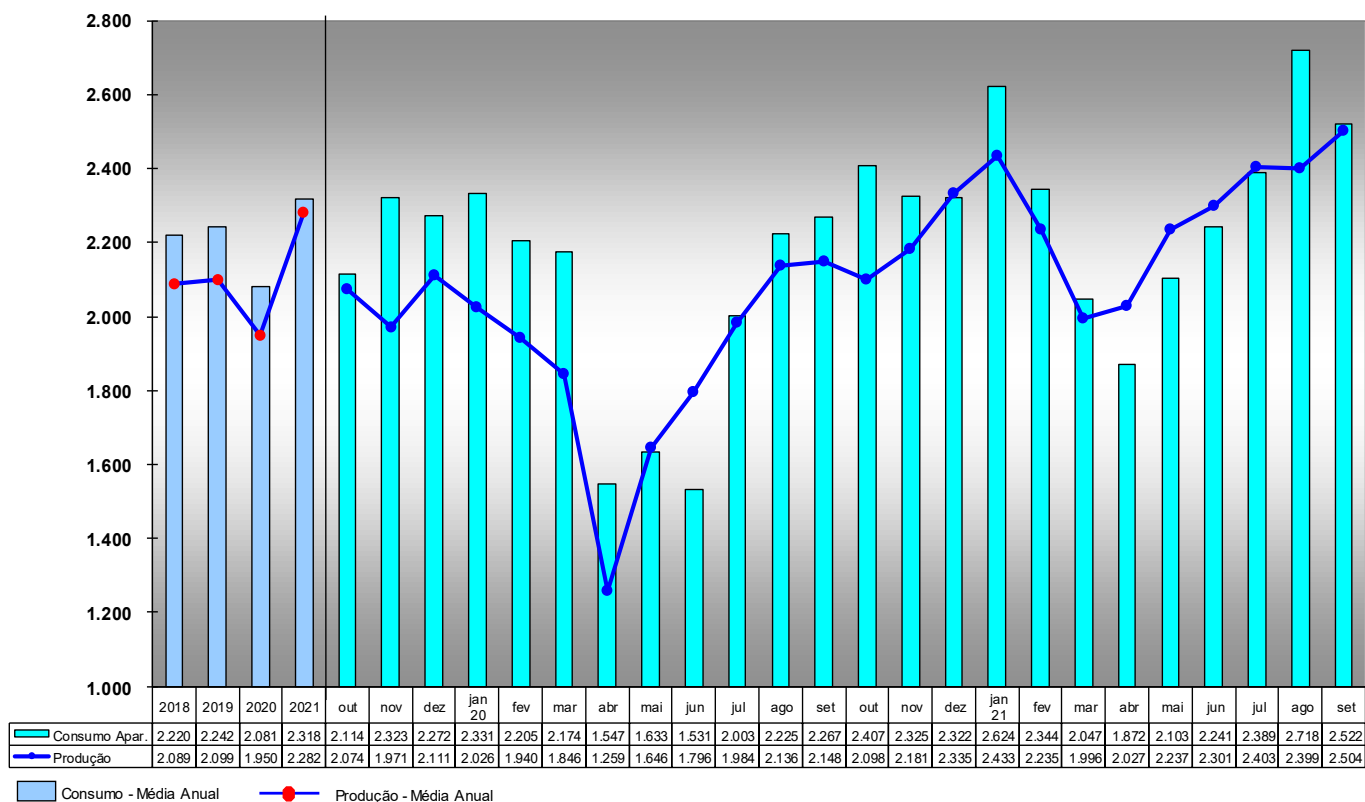
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

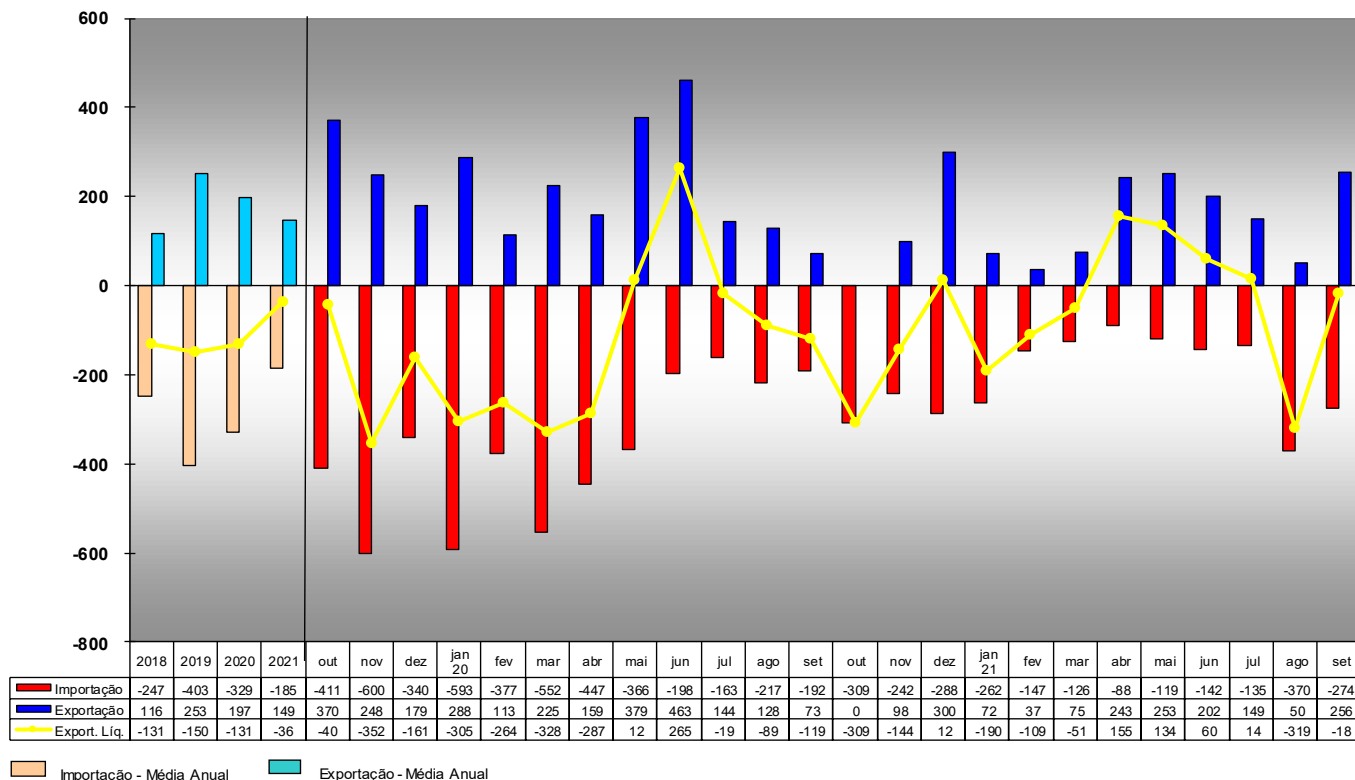
Comércio Exterior - Importação: (set/21): EUA (76,7%), Argentina (20,7%) e Bolívia (2,6%).

O consumo aparente de GLP avançou 2,5% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um aumento de 23,5% na importação e um recuo de 5,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 31,9% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

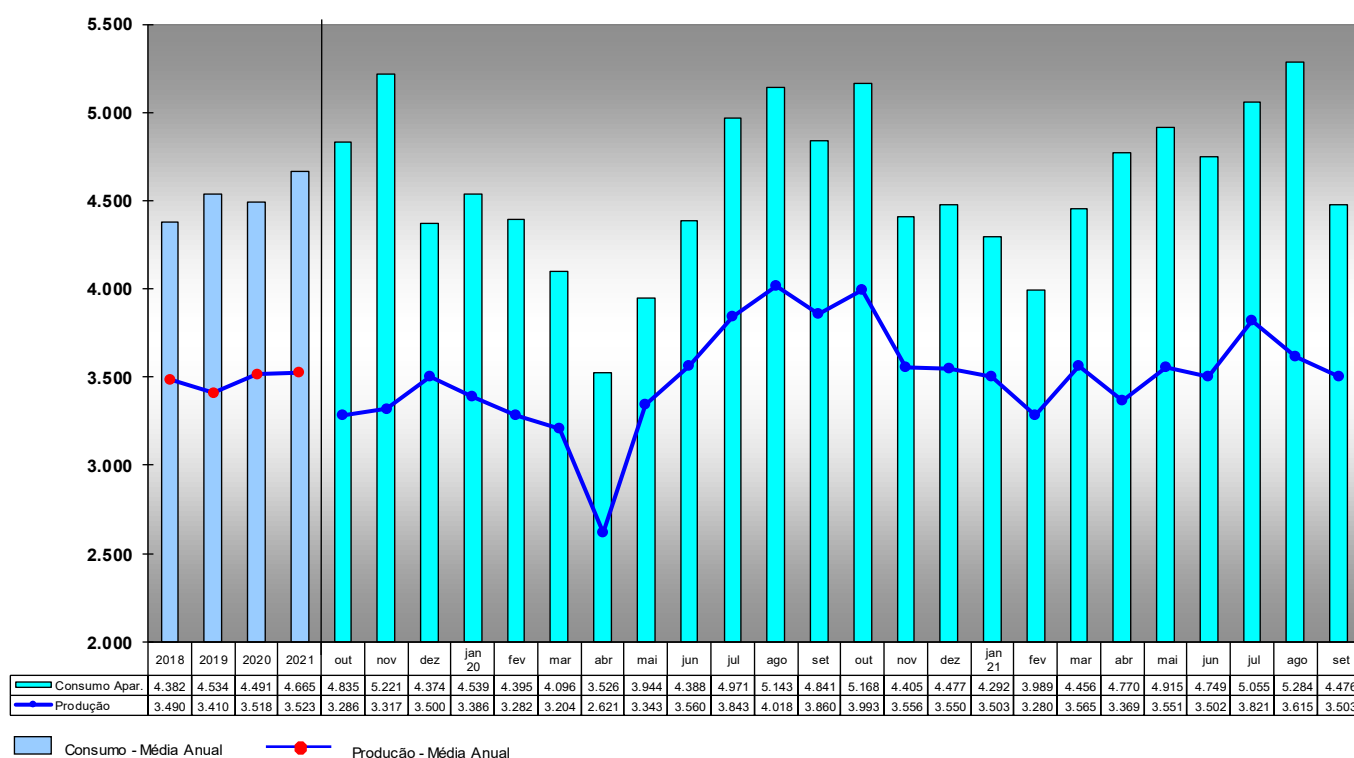
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

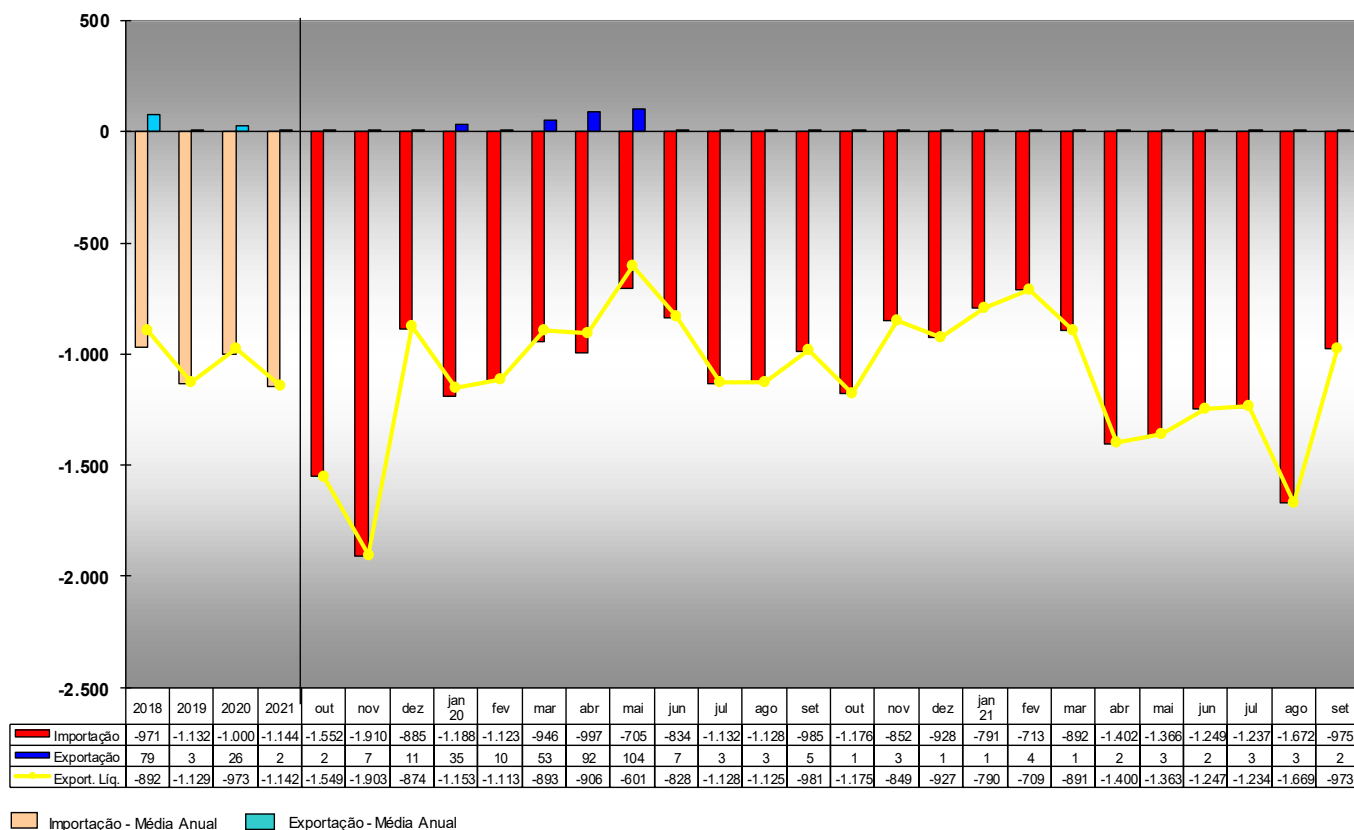
Comércio Exterior - Importação (set/21): EUA (80%), Argentina (18%) e Reino Unido (2%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 13,4% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um recuo de 43,8% na importação e um avanço de 18,4% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 2,7% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

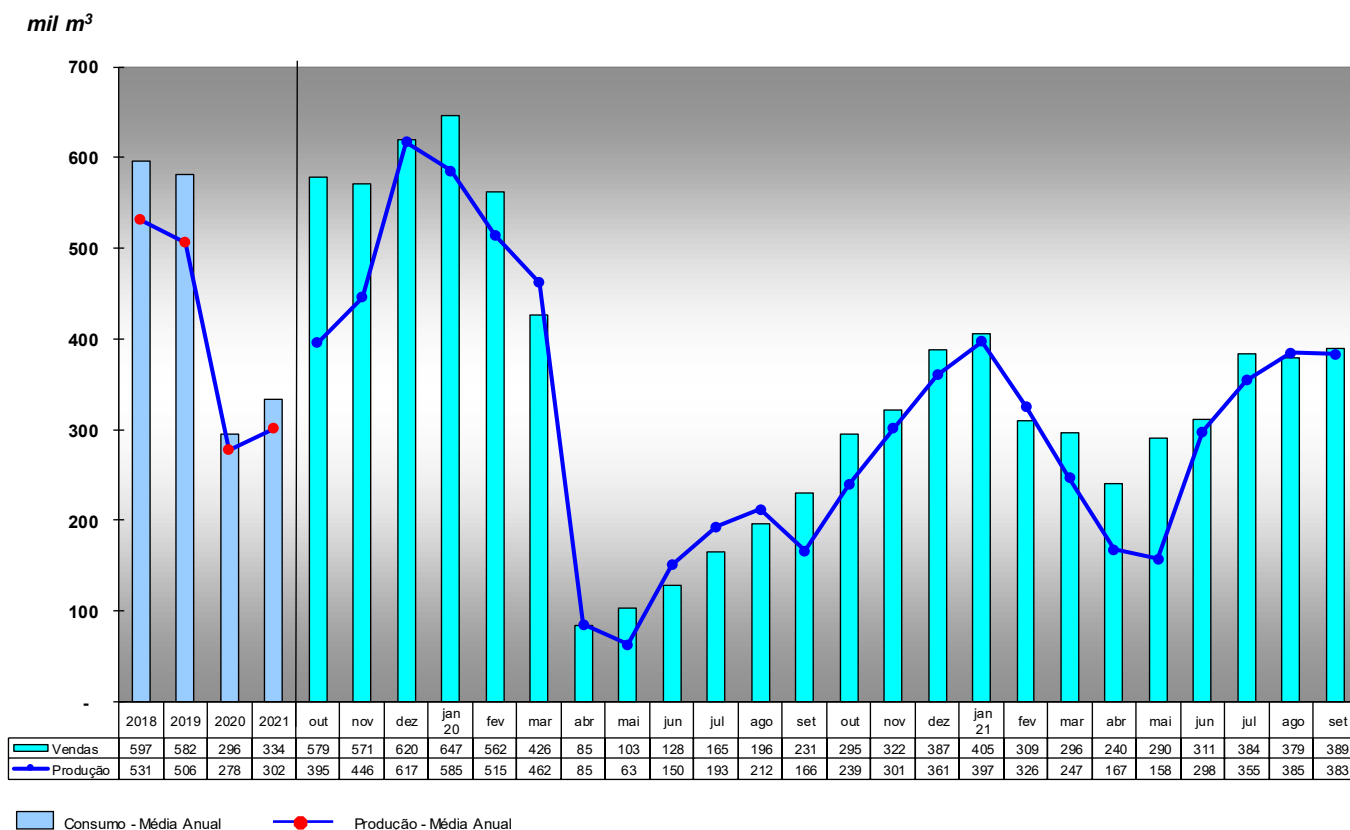
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

mil m³

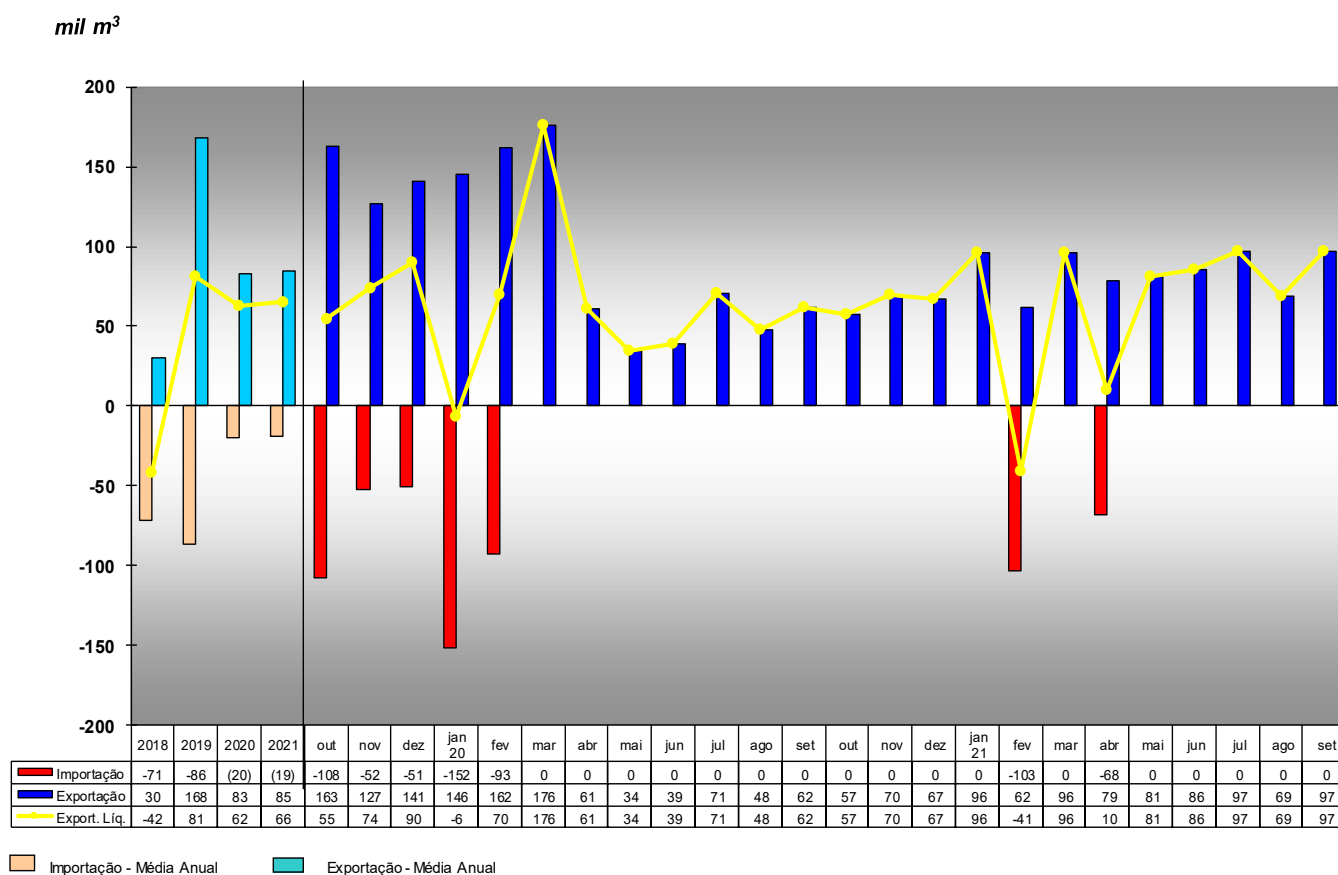
Comércio Exterior - Importação (set/21): EUA (55%), Em. Árabes (19%), Ar. Saudita (8%) e outros (18%).

O consumo aparente de diesel A avançou 3,2% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um recuo de 1,0% na importação e um avanço de 3,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,7% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

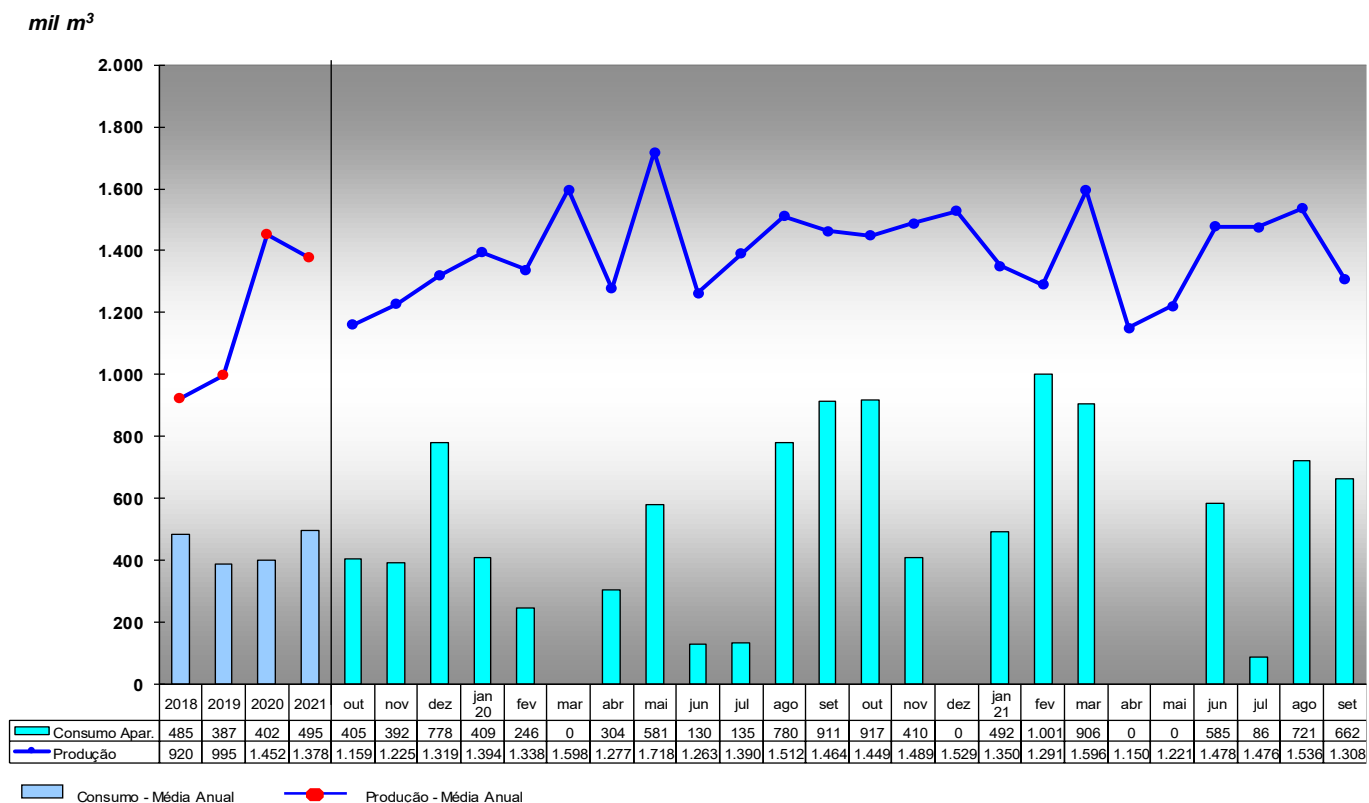


Comércio Exterior - Importação (set/21): - .

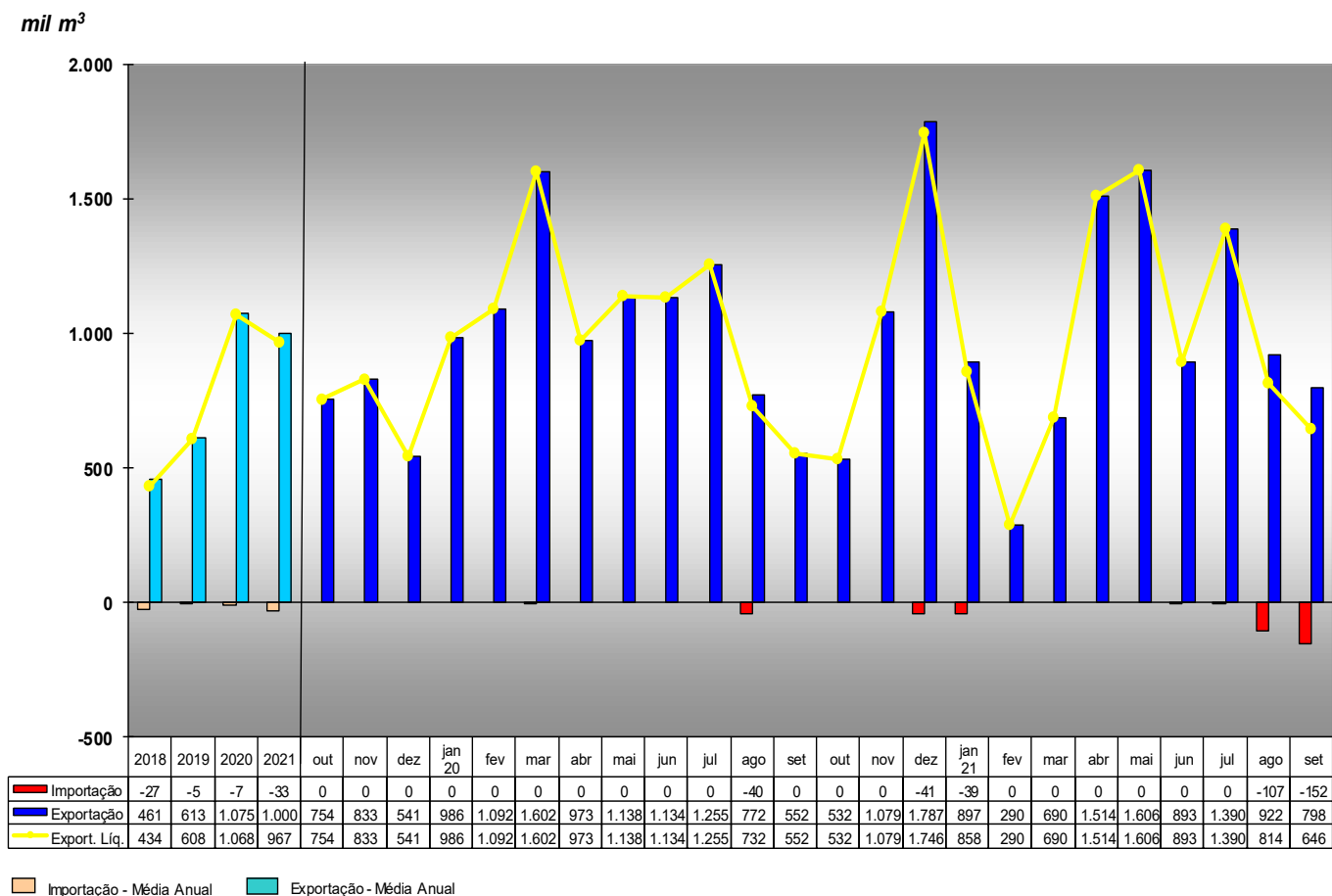
A venda de QAV recuou 7,1% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um recuo de 7,0% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21

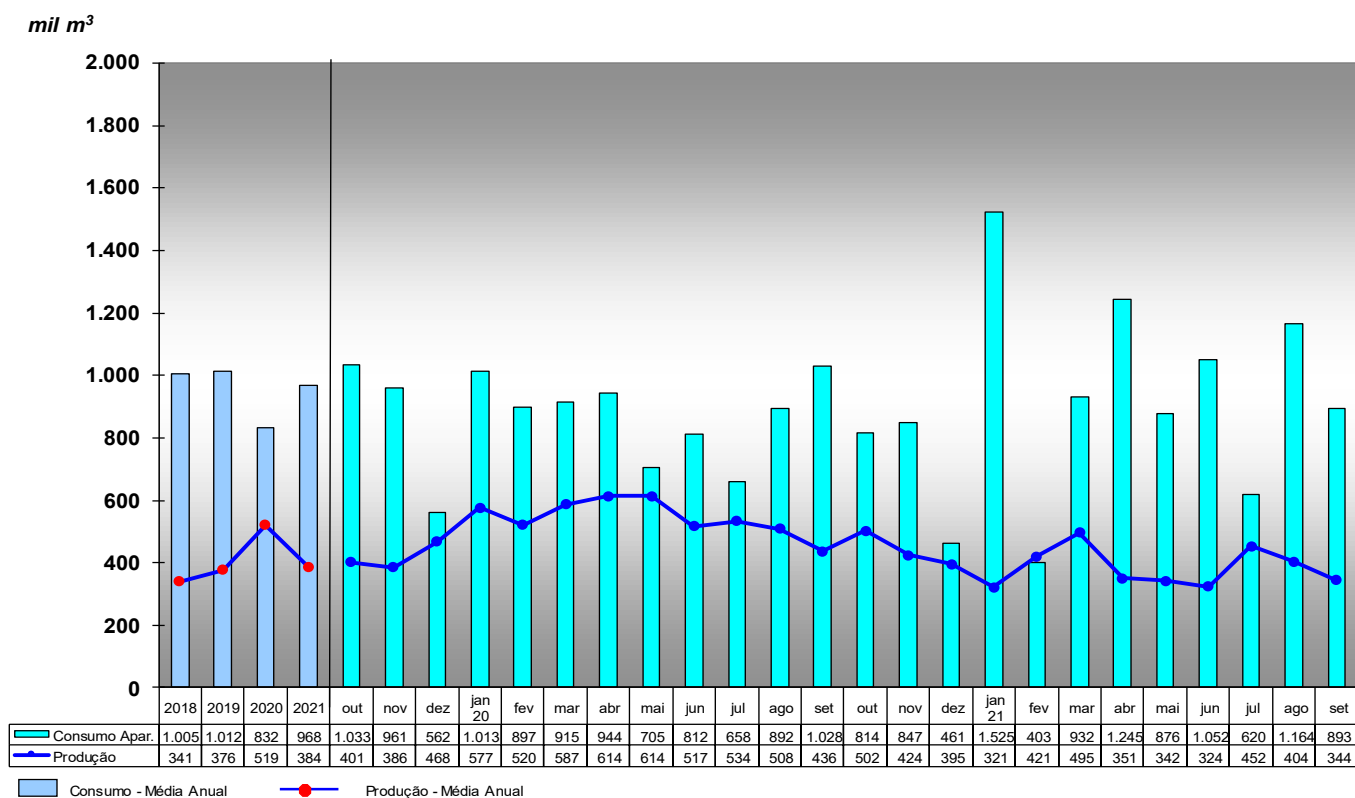


Comércio Exterior - Exportação (set/21): Cingapura (62%), Panamá (7%), Libéria (6%) e outros (25%).

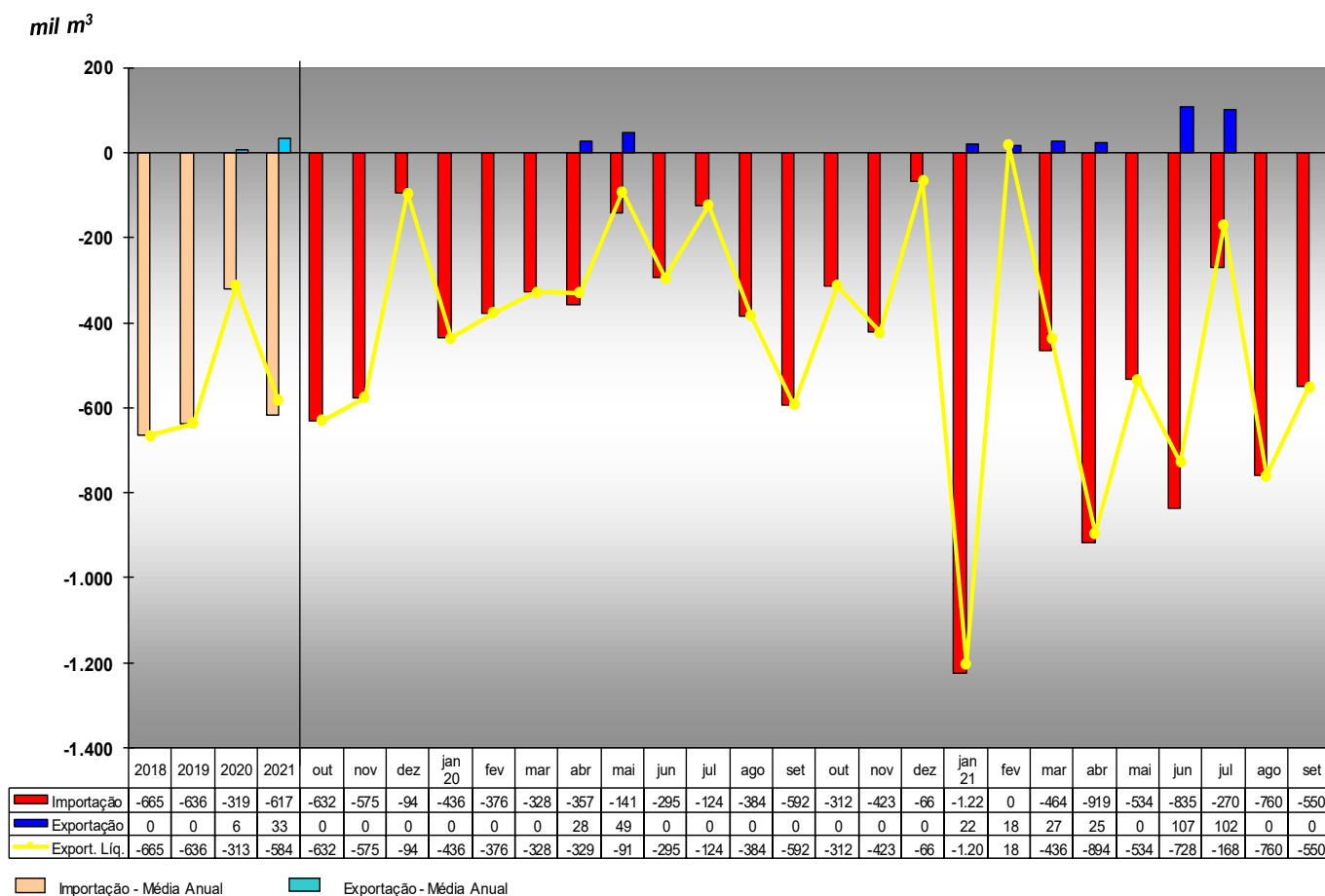
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 81,7% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve um avanço de 1,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/19 a set/21



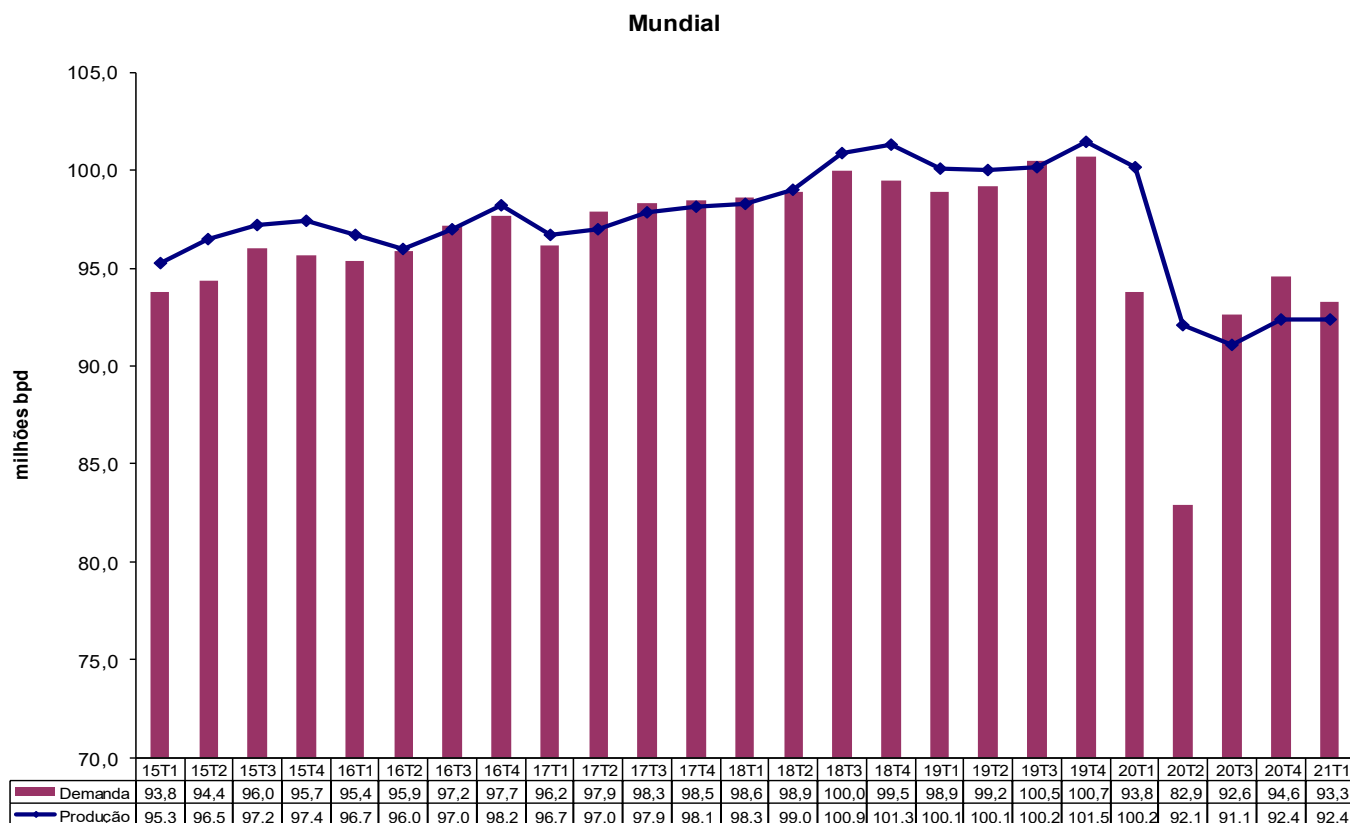
Comércio Exterior - Importação (set/21): Rússia (46%), EUA (44%) e Angola (10%).

O consumo aparente de nafta petroquímica cresceu 4,0% quando comparado o período out/20 a set/21 com o período de out/19 a set/20. Houve aumento de 46,7% na importação e um recuo de 22,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 58,7% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

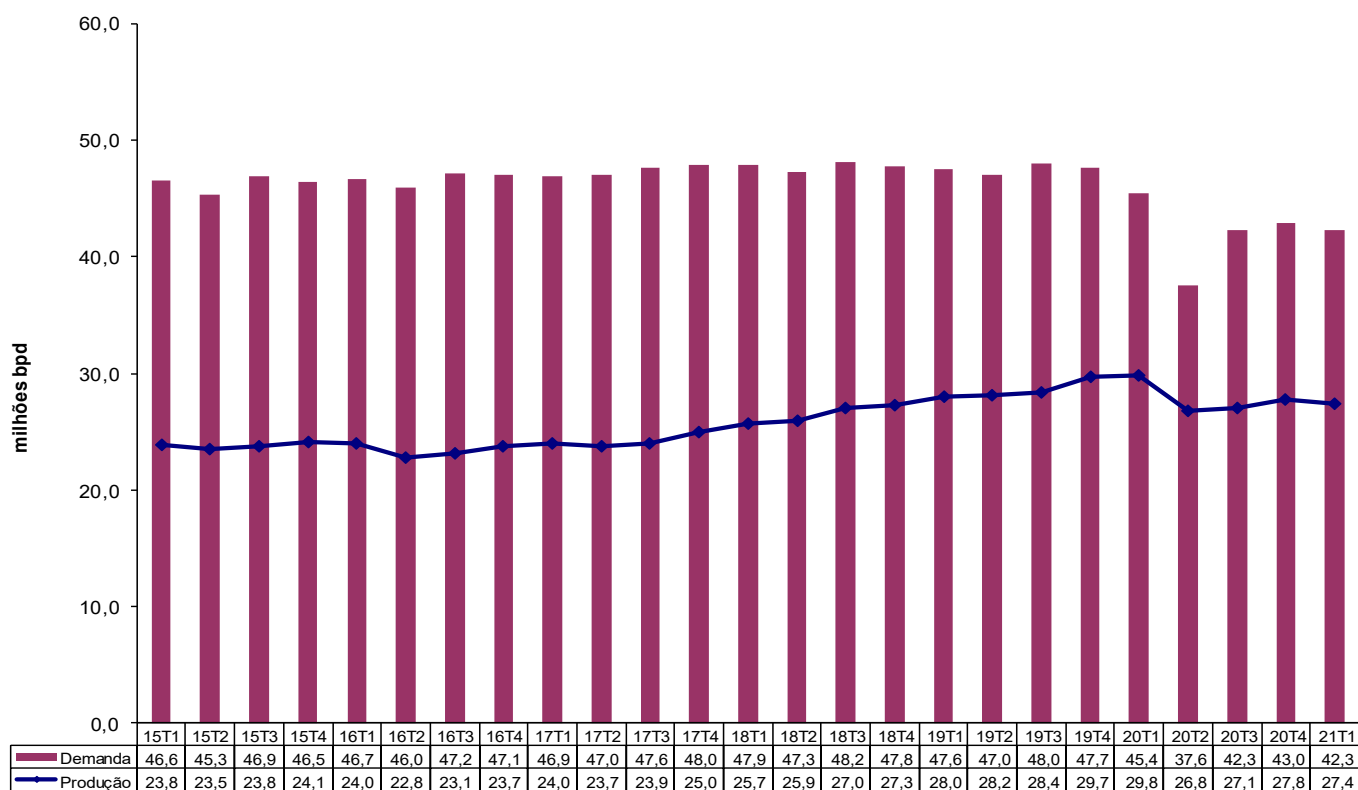
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



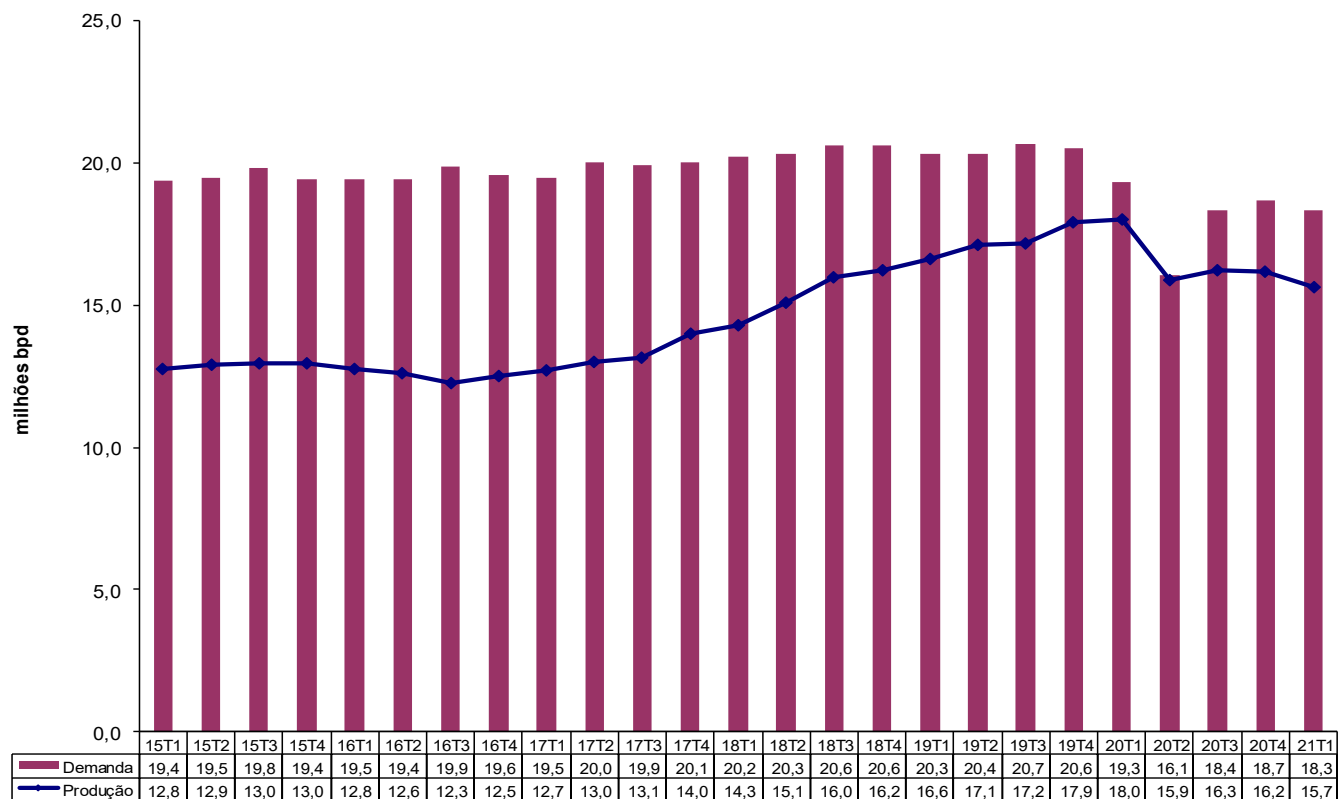
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2021 foi de 92,4 Mbpd, valor 7,8% inferior ao percebido no primeiro trimestre de 2020. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,0% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2021 foi de 93,3 Mbpd, valor 0,5% menor que o dado do primeiro trimestre de 2020.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2021, a 64,8% de sua própria demanda.

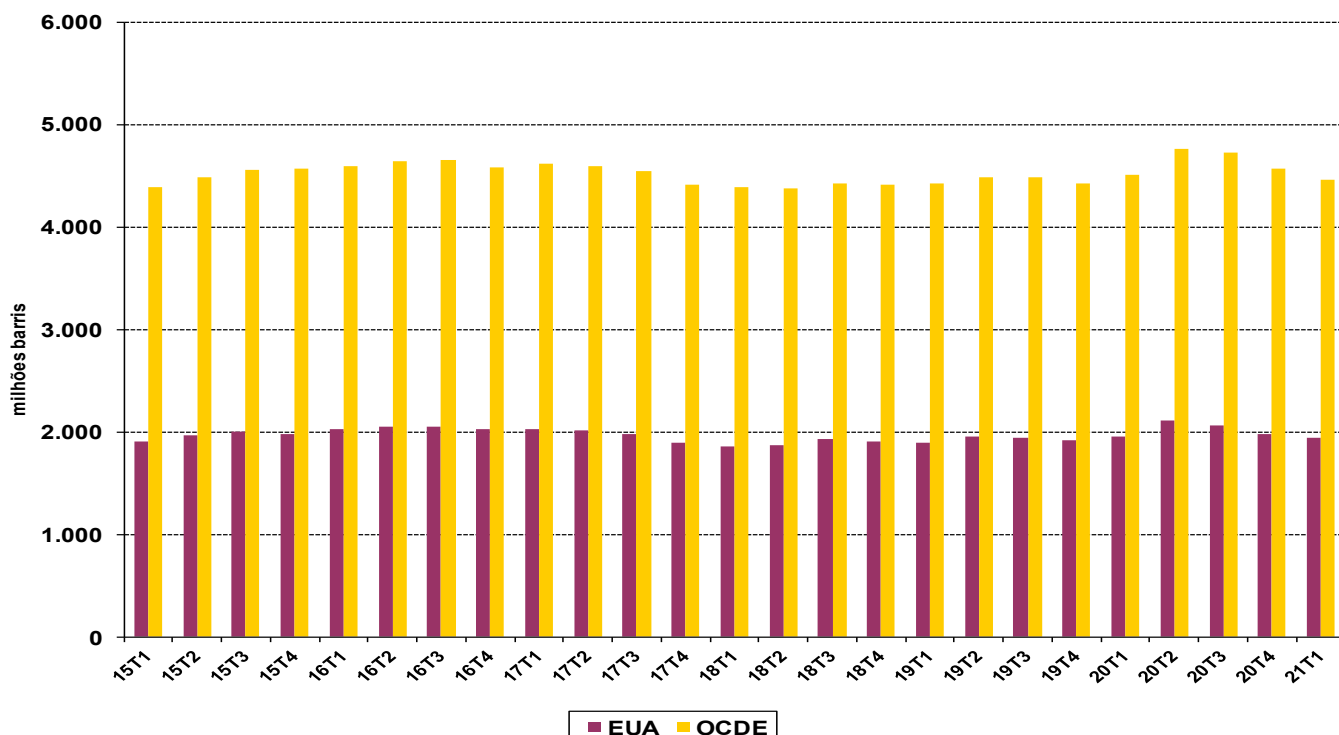
OCDE



EUA

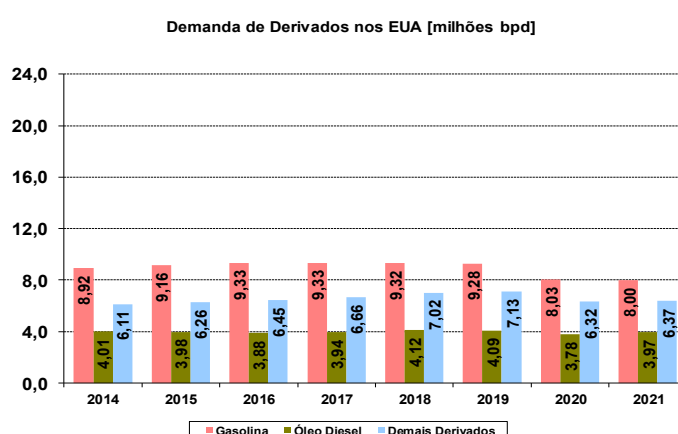
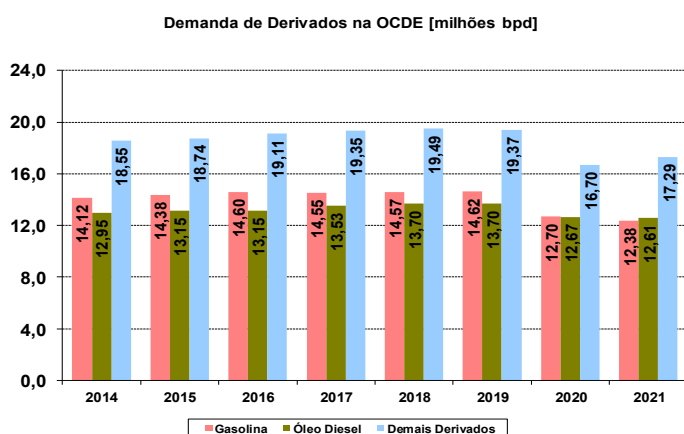


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 4,47 bilhões de barris, valor 0,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,94 bilhão de barris de petróleo, valor 0,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 42,3 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2020 em 7,0%. Nos EUA, a demanda recuou 5,1% quando comparados os primeiros trimestres de 2021 e 2020.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2021 correspondeu, respectivamente, a 29,3% e 29,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 43,6% e 21,6%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

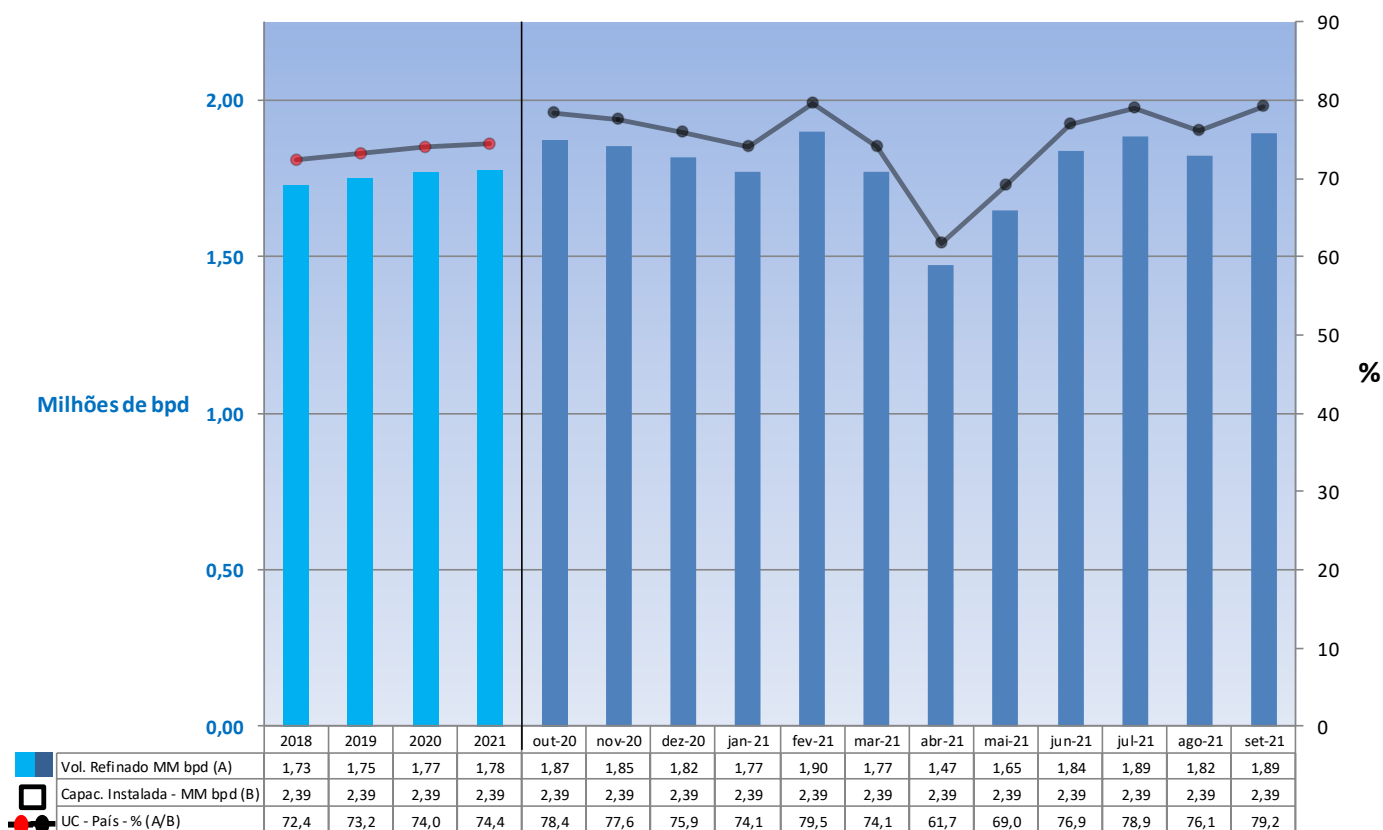
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	8.614	10.429	11.903	11.399	13.747	11.791	11.561	11.654	13.513	13.584	13.223	13.633	80,2%
RLAM (BA)	1950	377.400	253.830	248.829	223.534	234.518	235.446	203.491	60.855	63.622	198.079	242.506	210.914	253.174	67,1%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	9.831	6.384	9.856	9.644	8.407	8.914	8.427	4.595	1.079	198	755	305	2,2%
RECAP (SP)	1954	62.900	2.921	15.471	42.592	49.070	50.953	52.333	44.202	50.366	56.390	51.163	59.296	56.381	89,6%
RPBC (SP)	1955	170.000	161.750	168.611	152.780	134.952	143.378	115.689	100.298	139.026	160.651	163.943	170.535	178.133	104,8%
REMAN (AM)	1956	46.000	30.950	29.744	30.368	29.906	29.833	25.520	31.318	30.192	29.932	30.383	31.450	31.375	68,2%
REDUC (RJ)	1961	251.600	163.590	174.589	188.669	184.506	206.775	133.875	96.196	189.581	216.372	195.310	184.669	214.515	85,3%
REFAP (RS)	1968	220.150	134.187	131.520	106.760	93.025	152.241	143.973	142.801	165.293	171.173	165.559	154.678	156.930	71,3%
REGAP (MG)	1968	166.000	144.070	138.769	136.891	133.174	135.240	107.853	115.576	121.542	137.390	141.384	155.529	155.134	93,5%
REPLAN (SP)	1972	434.000	398.557	391.436	355.928	338.580	358.587	401.070	341.180	370.310	381.254	376.570	367.855	324.305	74,7%
REPAR (PR)	1977	213.800	195.493	168.201	191.608	187.323	198.374	191.399	180.692	171.646	138.238	176.487	188.679	197.337	92,3%
REVAP (SP)	1980	251.600	226.185	224.431	226.946	221.596	230.861	238.432	222.630	217.751	215.812	231.087	242.977	246.798	98,1%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	29.519	30.254	30.773	31.029	29.871	30.117	26.874	23.151	29.396	30.213	29.535	29.722	66,5%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.514	9.512	9.002	9.581	8.923	6.420	5.989	7.004	6.955	7.484	7.738	9.482	91,4%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	1.950	1.897	2.095	2.101	2.137	2.082	2.086	2.114	2.125	2.157	2.147	2.158	102,8%
RNEST (PE)	2014	100.000	104.810	104.684	95.316	101.580	95.447	97.414	83.382	82.288	80.826	58.287	-	24.122	24,1%
TOTAL		2.390.756	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	1.900.218	1.770.372	1.474.070	1.650.135	1.839.187	1.886.315	1.819.981	1.893.503	79,2%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

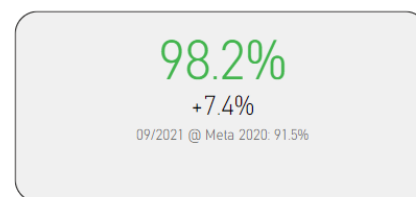
9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de setembro de 2021, destacam-se as paradas de unidades da REPLAN (hidrotreatamento), RLAM (craqueamento) e RNEST (destilação).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.661	1.632	29	98,3%
Gasolina	2.170	2.139	31	98,6%
Óleo Diesel	2.034	1.991	43	97,9%
Total	5.865	5.762	103	98,2%



13
UF Monitoradas

715
Municípios Monitorados

2.202
Revendas Monitoradas

52 Mil
Ensaio Realizados

Das 5.865 amostras coletadas e analisadas em setembro/2021, foram verificadas 5.762 amostras conformes, o que representou 98,2% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 97%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 43 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel como principal ensaio não conforme, que correspondeu a 42% do total de não conformidades. Dos 29 ensaios não conformes de etanol, destaca-se Massa Específica que correspondeu a 41% do total de não conformidades. Dos 31 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se Teor de Etanol Anidro, que correspondeu a 58% do total de não conformidades.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)